



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Gabinete do Prefeito
"Montenegro Cidade das Artes"

Ofício n.º 31/2014 - GP

Montenegro, 15 de janeiro de 2014.

Excelentíssimo Senhor Presidente,

Em resposta ao Pedido de Informação nº 242/2013, segue em anexo cópia do Relatório Conclusivo do Processo Administrativo Disciplinar nº 1253/2010.

Sendo o que tínhamos para o momento colocamo-nos a disposição.

Atenciosamente,

PAULO AZEREDO
Prefeito Municipal

A Sua Excelência o Senhor
RENATO ANTONIO KRANZ
Presidente da Câmara Municipal de Vereadores
Montenegro/RS



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial

1

"Montenegro Cidade das Artes"

466

80

**RELATÓRIO CONCLUSIVO
PORTARIA N.º 6.304 de 09/06/2010
Processo Administrativo Disciplinar**

Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal:

A Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial – CPAD, designada pelas Portarias nºs 6.150/2009, 6.203/2009 e 6.264/2010, sob a presidência da servidora MARIA CRISTINA KEHRWALD e secretariado pela servidora LUCIANA LEONOR ANTUNES CERESA, foi incumbida de apurar os fatos aludidos na Portaria nº 6.304/2010, cujo extrato (Portaria nº 6.305/2010) foi publicada no quadro mural do átrio do Palácio Rio Branco na data de 11.06.2010, que determinou a instauração de **PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR** com a finalidade de apurar possíveis irregularidades cometidas pela servidora MARÍLIA ROEHE, Professora, Matrículas 0488/0 e 0901/01, Nível 4E, Classe E, apontadas no **Processo Administrativo nº 1253/2010**. Após analisar toda prova colhida, documentos e as alegações de defesa, passa-se a relatar o que segue:

I. INICIALMENTE

a) Tendo a Comissão Permanente recebido o Processo Administrativo nº 1253/2010, com a Portaria de Instauração nº 6.304/2010 na data de 09 de junho de 2010, deram-se início aos trabalhos; nesta mesma data, com o estudo detalhado de sua documentação, procedendo à autuação da Portaria e demais peças existentes, bem como procedendo à citação da indiciada, acompanhada da Portaria Instauradora, designando o dia 19 de julho de 2010, às 14 horas, para que a mesma prestasse depoimento, sendo que este foi cancelado através do mandado de intimação (fl 136). A Indiciada bem como seus

20



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 2
"Montenegro Cidade das Artes"

467
ge

b) o Processo Administrativo obedeceu às regras do devido processo legal, sendo que o prazo da Portaria nº 6.304 de 09/06/2010 foi prorrogado por mais trinta dias, através da Portaria 6.323 de 06/08/2010 (fl.291), conforme prevê o artigo 167 da Lei Complementar nº 2635/90 – RJU;

c) para o perfeito esclarecimento dos fatos, a servidora indiciada Marília Roehe foi ouvida pela Comissão Permanente, na data de 17/08/10, conforme consta na Ata nº 031/2010 (fls. 310 a 324), acompanhada em seu depoimento por um de seus defensores, Dr. Luiz Antonio Franco Sant'Anna, OAB/RS nº 17.939, legalmente constituído conforme Procuração (fl. 102);

d) a denunciante Sra. Claudete Cecília Heberle foi intimada para depor no dia 18/06/2010, às 14h, sendo que a indiciada devidamente intimada do depoimento (fl. 78);

e) na data de 22/06/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls.105 e 106), que encontravam-se disponíveis para apreciação, bem como solicitação de cópias, os documentos das turmas de quintas séries, do ano letivo de 2009, da EMEF Dr. Walter Belian: cadernos de chamadas, atas avulsas e os registros de notas (orelhas);

f) na data de 29/06/2010, a indiciada foi intimada (fl.109) do depoimento da testemunha Sra. Angelita Lopes de Moura, marcado para o dia 01/07/2010, às 13h 30min. Em virtude da não aceitação da intimação pelo defensor Dr. Sepé Tiarajú Rigon de Campos, foi certificado pela Presidente (fl. 110 verso) que os defensores, para os fins legais, estavam intimados do ato;

g) no dia 29/06/2010 a indiciada destituiu a defensora Dra. Amália Rosa de Campos, conforme documento de folha 112;

h) no dia 01/07/2010, os defensores da indiciada foram intimados (fl. 124), que encontrava disponível para apreciação, bem como solicitação de cópias, o livro de Atas das reuniões da SMEC, no qual constam os

J. P. J. P. J. P.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
São Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 3
“Montenegro Cidade das Artes”

468
JO

i) no dia 06/07/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 129 e 132) dos seguintes depoimentos: Sra. Carla Domingues, no dia 08/07/2010, às 13h 30min; Sr. Rodrigo Teixeira Fernandes, no dia 09/07/2010, às 13h 30min;

j) no dia 09/07/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 148 e 149) dos seguintes depoimentos: Sra. Elisa Bozetto, no dia 14/07/2010, às 13h 30min; Sra. Dione Mara Farias Ritter, no dia 15/07/2010, às 13h 30min; e a Sra. Ruth Regina Hofstatter Rodrigues, no dia 16/07/2010, às 13h 30min;

k) no dia 21/07/2010, a indiciada foi intimada (fl. 183) do depoimento da testemunha Sra. Elizabete Gonçalves ocorrido no dia 26/07/2010, às 13h 30min, e posteriormente, no dia 23/07/2010, foram intimados os seus defensores (fl. 184);

l) nos dias 28 e 29/07/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 210 e 213) do depoimento da testemunha Sra. Christiane Marques Palacios, marcado para o dia 30/07/2010, às 13h 30min;

m) nos dias 28 e 29/07/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 211 e 214) que se encontravam disponíveis para apreciação, 01 (um) CD contendo 53 (cinquenta e três) fotos do evento de despedida realizado no dia 19/12/2009, os arquivos contendo os certificados de conclusão na série e cópia da Ata da última reunião pedagógica do ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian;

n) no dia 03/08/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 230 e 232) dos depoimentos das testemunhas: Sra. Ariane Walmrath, marcado para o dia 04/08/2010, às 13h 30min; e da Sra. Marli Rodrigues, para o dia 06/08/2010, às 13h 30min;

o) no dia 03/08/2010, a indiciada e seus defensores foram

Jo
ces



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial

4

"Montenegro Cidade das Artes"

469

86

na EMEF Dr. Walter Belian e cópia de outras orientações repassadas na reunião de diretores do dia 08/07/2009;

p) no dia 04/08/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 240 e 254) que a testemunha Sra. Marli Rodrigues, em virtude de cirurgia realizada na coluna, prestaria depoimento na sede da Secretaria Municipal de Indústria, Comércio e Turismo – SMIC, localizada na rua São João nº 1301, nesta cidade;

q) no dia 06/08/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 260 e 264) dos depoimentos das testemunhas: Sra. Tânia Iró da Motta, marcado para o dia 09/08/2010, às 13h 30min e da Sra. Dione Motta Robin no dia 11/08/2010, às 13h 30min;

r) no dia 11/08/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 304 e 305) que se encontravam disponíveis, para apreciação, a C.I. nº 041/2010 com a resposta do Departamento de Pessoal – SMAD, contendo informações referentes ao local e hora em que as professoras Sras. Ariane Walmarth, Marli Rodrigues e Christiane Marques Palacios trabalharam no dia 15 e 28/12/2009 com os devidos relatórios, paginas 07, 18, 19 e 24 do Caderno de Orientações Gerais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC e a C.I. nº 043/2010 com a resposta do Departamento de Pessoal – SMAD, contendo informações referentes ao local e hora em que os professores Angelita Lopes de Moura, Carla Rodrigues, Christiane da Silva, Dione Mara Farias Ritter, Dione Motta Robin, Elisa Bozzetto, Ruth Regina Hofstatter, Rodrigo Teixeira Fernandes e Marília Roehe trabalharam nos dias 15 e 28/12/2009 e os devidos relatórios;

s) na data de 20/08/2010, a indiciada Marília Roehe, no prazo legal, apresentou Defesa Prévia (fls. 327 a 331) através de seu defensor Dr. Luiz Antonio Franco Sant'Anna;

t) no dia 23/08/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 338 e 339) dos depoimentos das testemunhas arroladas pela

Deus

M.



470
80
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 5
"Montenegro Cidade das Artes"

30min e a Sra. Roberta dos Santos Duarte Alberti marcado para o dia 31/08/2010, às 13h 30min;

u) no dia 24/08/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 354 e 355) que encontravam-se disponíveis para apreciação as seguintes provas documentais solicitadas pela defesa: 1) mapa das escolas municipais dentro da área urbana com as distâncias das mesmas em relação à EMEF Dr. Walter Belian; 2) mapa das escolas municipais dentro da área de expansão urbana e rural com as distâncias das mesmas em relação à EMEF Dr. Walter Belian; 3) Fonograma oficial nº 044/2004 - nomeação de Elizabete Gonçalves, Supervisão Escolar. Intimou-se também para que no prazo de 5 (cinco) dias fosse designado perito para realização do exame grafológico, bem como apresentado quesitos e que a perícia deveria ser custeada pela indiciada;

v) no dia 26/08/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 382 e 383) que encontravam-se disponíveis para apreciação os seguintes documentos: 1) C.I. nº 459/2010 da SMEC relativo ao encaminhamento de documentos; 2) relatos sobre alteração do calendário escolar assinado pelo Sr. Renato Kranz, Secretário Municipal de Educação e Cultura; 3) adendo ao calendário escolar – 2009 da EMEF Dr. Walter Belian e Ata datada do dia 24/08/2009 da EMEF Dr. Walter Belian; 4) calendário escolar-2009 da EMEF Etelvino de Araújo Cruz e Ata nº 08/2009 da EMEF Etelvino de Araújo Cruz; 5) calendário escolar – 2009 da EMEF Pedro João Müller e Ata nº 44 da EMEF Pedro João Müller; 6) calendário escolar – 2009 da EMEF Cinco de Maio e 7) calendário escolar – 2009 da EMEF José Pedro Steigleder;

w) no dia 31/08/2010, a indiciada e seus defensores foram intimados (fls. 407 e 408) que encontravam-se disponíveis para apreciação, os seguintes documentos: 1) C.I. nº 052/2010 desta CPAD, com cópia da lista de classificação da turma 54, da quinta série, da EMEF Dr. Walter Belian, do ano letivo de 2009 e 2) C.I. nº 053/2010 desta CPAD, juntamente com o relatório do ponto, da servidora Sra. Roberta dos Santos Duarte Alberti, do mês de dezembro de 2009;

Dilene



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 6

"Montenegro Cidade das Artes"

y) no dia 13/09/2010, através do Processo Administrativo nº 6506/2010, foi protocolada a Defesa Final da indiciada (fls.414 a 464);

Fim de uma análise criteriosa sobre a ocorrência dos fatos apontados na Portaria 6.304/2010, procurou-se reunir todos os elementos indiciários e probatórios, verificando se a servidora cometeu ou não ilícitos administrativos, caracterizados pelo descumprimento de deveres inerentes ao cargo e função ocupada de acordo a Lei Complementar nº 2.635/90 (RJU):

II. DOS DEPOIMENTOS

ATA 003/2010 – Foi ouvida, na data de 18/06/2010, a denunciante CLAUDETTE CECÍLIA HEBERLE (fls. 094 a 100) “(...) com encaminhamento do e-mail eu peguei o calendário escolar da Escola, onde foi constatado que não havia previsão de formatura (...). Naquele dia que recebemos o e-mail, o Secretário convidou a Diretora Marília para ir a Secretaria e perguntou o que houve e nós fomos informados de que havia ocorrido uma festa de despedida dos alunos da quinta série (...). Nós perguntamos sobre a possível formatura, e onde então fomos informados de que algumas mães procuraram a direção da Escola e solicitaram autorização para fazerem uma despedida porque alguns alunos estudaram desde a educação infantil até a quinta série e não havendo a continuidade de séries naquele estabelecimento então seria feito uma despedida da turma que ao concluiriam a quinta série iriam se retirar da Escola. P: A SMEC autorizou este evento? R: Não, nós não tínhamos conhecimento desta festa de despedida. Eu recordo que foi enviada a Secretaria de Educação uma troca de sábado letivo na Escola, onde seria contemplado esta atividade de despedida, em virtude da gripe A, ficou estabelecido em reunião de diretores que a recuperação dos dias do recesso escolar ampliado seria realizado somente com o cumprimento de hora-aula até porque é isto que prevê a LDB, então o pedido da Escola foi



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 7
"Montenegro Cidade das Artes"

472
JL

Ata e cópia do calendário escolar devem ser encaminhadas à Secretaria de Educação devidamente assinadas por todos, onde a Secretaria irá homologar este Calendário (...) P: Quem nas Escolas são os responsáveis pelo cumprimento do currículo e do Calendário escolar? R: Quem coordena é o responsável por dirigir a Escola, a Diretora da escola. Ao dirigente cabe acompanhar o cumprimento dos duzentos dias letivos e oitocentas horas aulas, fazer com que o serviço de supervisão escolar acompanhe o resultado da avaliação, bem como o cumprimento dos planos de estudos e o acompanhamento de todos os demais setores. P: Como é realizado o Conselho de Classe nas Escolas? Quem deve participar? R: Nas escolas que possuem o serviço de supervisão pedagógica, cabe a este setor montar planilhas, realizar registros em livros próprios. O que é um conselho de classe? é um momento pedagógico mais que avaliação é de acompanhar o desenvolvimento do aluno (...). O papel do supervisor neste momento é verificar as dificuldades relatadas no Conselho Classe pelos professores e buscar o material que vai poder auxiliar o professor a resgatar o que ficou falho (...). Segundo relato dos professores, o Conselho de Classe final do dia 28.12.2009 não ocorreu. P: A Senhora confirma que houve um Pré-Conselho de Classe no dia 15/12/2009? R: Também segundo o relato de alguns professores ocorreu um pré-conselho ficando inclusive pendências, porque nem todos os professores haviam feito o fechamento das avaliações. P: Foi lavrada ata deste Conselho de Classe ou Pré-Conselho de Classe? R: Nós solicitamos documentação referente ao conselho de classe, ou melhor, o livro de ata do conselho de classe justamente para verificarmos o dia em que foi realizado este conselho, nos foi enviado atas avulsas onde inclusive não haviam apontamentos de fatos ocorridos ou apurados durante o conselho, ou a necessidade de estudo de um determinado componente curricular e quem seriam os alunos que precisariam intensificar estes estudos ou mesmo os próprios professores que não haviam realizado todas as avaliações, isto são coisas que deveriam estar nas atas, bem como verificamos então que as datas nestas atas avulsas continham rasuras, bem como uma destas atas avulsas tratava-se de uma cópia, não era uma ata original. P: Conforme fls. 12 e 13 dos autos as pendências decorrentes do Pré-Conselho foram resolvidas entre a diretora Marília



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 8
"Montenegro Cidade das Artes"

473
JL

professor tem dúvida, porém o responsável pela nota do aluno é o professor, depois que foi fechada a nota só pode ser alterado em reunião de Conselho de Classe e mesmo assim se o professor achar que o aluno deve repetir a sua disciplina, não pode ser feita esta alteração. (...) O Conselho de classe não é realizado de forma informal, é um espaço sério onde são levantadas e discutidas questões pedagógicas da avaliação, do aprendizado do aluno, bem como o papel da atuação do professor durante o processo de aprendizagem (...). O caderno de chamada é outra atribuição específica do Supervisor de escola, cabe a ele ao final de cada bimestre, de acordo com a organização escolar, a análise destes cadernos, verificar se foram preenchidos todos os espaços, como, controle de freqüência, a relação dos conteúdos e atividades desenvolvidas em aulas e números de dias letivos daquele período. (...) P: Na questão operacional quem recebe estes documentos gerados pelo Conselho de Classe? R: Estes documentos ficam arquivados na escola porque eles vão subsidiar os trabalhos da supervisão e direção da escola, porque dentro do Conselho de Classe vão aparecer situações a serem trabalhadas e ou reformuladas dentro da Escola, que deverão ser tratadas nas reuniões administrativas e pedagógicas buscando a aprendizagem e o desenvolvimento do processo de ensino aprendizado. (...) P: Num primeiro momento esta documentação passa pela supervisora? R: Sim, é ela quem leva ao conhecimento da Direção da Escola a proposta de trabalho a ser realizado porque a vice-diretora tem que estar presente no conselho de classe, pois é sua atribuição, (mais ou menos já está ciente do que está acontecendo), mas o material fica no serviço de supervisão escolar. (...) O caderno de chamada pode estar fechado contendo todos os registros para o conselho de classe, permanecendo em aberto as dúvidas, até para passar a caneta a nota final do aluno. Isto cada professor faz no seu caderno de chamada e leva para o conselho, ele pode, não é obrigatório. O professor pode utilizar dos dias que permanece na escola, após o encerramento das aulas e do conselho, dias chamados de contestação, para encerrar seu caderno de chamada, a lista de classificação. O regente da turma repassa o registro, a lista, à Secretaria da escola que vai fazer o boletim do rendimento e lista de classificação, em formulário próprio. (...) P: Se podem ocorrer reuniões informais, no âmbito escolar, antes do conselho de classe, mas já visando este conselho? R: Pode acontece (...) o momento do

JL



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

São Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 9

"Montenegro Cidade das Artes"

474
80

ser preenchidas pelo Serviço de Supervisão Escolar. P: Pelos Professores também? R: pelos professores não, é um serviço da Supervisão Escolar. (...) R: Conforme consta no parecer da comissão, fl. 14 dos autos, esta homenagem foi realizada de maneira informal dentro da programação daquele sábado letivo. Confirma o que consta no parecer? R: Confirmo o que está escrito no parecer, apesar de ter havido esses discursos. Esses discursos para mim representam uma solenidade dentro de um ato informal. (...) P: Em relação as orelhas dos cadernos de chamadas quem faz o seu preenchimento? R: Quem faz é o próprio professor que o leva pronto para o Conselho de Classe. (...)".

ATA N.º 007/2010 – Foi ouvida, na data 01/07/2010, a testemunha Sra. ANGELITA LOPES DE MOURA (fls. 120 a 123). (...) P: Qual a disciplina que a Senhora lecionou nas quintas séries do ano letivo de 2009, na E. M. E F. Dr. Walter Belian? R: História. (...): Quem é o responsável pela nota do aluno? R: O professor. P: Após o fechamento da nota pelo professor, ela pode ser alterada? De que forma? R: Sim. Num consenso do Conselho de Classe. P: Como são informadas as notas dos alunos para o Conselho de Classe? R: A nota vai registrada no caderno da turma e a gente faz um espelho destas notas, numa "orelha", o espelho é a cópia das notas do caderno. P: Em que momento é entregue estes? R: Ali no Walter Belian era no dia do Conselho. P: Caso o aluno for reprovado pelo professor, ele poderá passar de ano através de decisão do Conselho de Classe? R: Do Conselho, sim. P: Poderia nos informar de que forma ocorre esta alteração? R: No conselho, a gente faz uma votação, um consenso. P: Em relação às "orelhas" dos cadernos de chamada, quem faz o seu preenchimento? R: O Professor. P: Cabe somente ao Professor fazer o preenchimento? R: Sim, é só quando fica uma nota pendente que a gente divulga para a Supervisora. (...) P: A Senhora participou do "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009? R: Sim. (...) P: Quem conduziu o "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009? R: A Supervisão. (...) P: No "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009, ficou alguma pendência sobre o fechamento das avaliações na sua disciplina? R: Não, porque eu entreguei todas as minhas notas naquele dia. P: Ocorreu Conselho de Classe no dia 28/12/09? R: Não. P: Como à senhora explica a sua assinatura em uma das atas datadas do dia 28/12/2009?

J. J. de Souza



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Câmara Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 10
"Montenegro Cidade das Artes"

475
JG

ata era referente ao Conselho do 28.12.2009? R: No dia do Pré conselho a gente solicitou para supervisora a ata para assinar, ela disse que não tinha, porque a impressora estava com problema e que a gente iria assinar depois. P: A Senhora constatou se durante o ano letivo de 2009 nas turmas de quinta séries, houve alguma alteração de notas de algum aluno? R: A Alteração que ocorreu eu só fui verificar lá na SMEC foi referente ao quarto bimestre. (...) P: Em relação ao aluno Alexandre Gilmar Lopes, da Turma 54 da 5ª Série, em seu Diário de Classe, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre – nota 4,0, 2º bimestre: nota 4,5, 3º bimestre – nota 4,0 e, no 4º bimestre – nota 2,5. (mostrar o Diário de Classe). Como a Senhora explica o fato de constar a nota final do 4º bimestre como 5,0, conforme consta na orelha da nota final do referido aluno? R: Não sei explicar. P: Em relação ao aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador, da Turma 54 da 5ª Série, em seu Diário de Classe, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre – nota 6,0; 2º bimestre – nota 5,5; 3º bimestre – nota 3,0; 4º bimestre – nota 3,0. (mostrar o Diário de Classe). Como a Senhora explica o fato de constar a nota final do 4º bimestre como 5,0, conforme consta na orelha da nota final do referido aluno? R: Não sei como explicar. P: A Senhora confirma se a letra é sua no espelho das notas finais da turma 54 da quinta série da EMEF Dr. Walter Belian? R: Essa alterada no espelho não é minha. (...)".

ATA N.º 010/2010 – Foi ouvida, na data de 08/07/2010, a testemunha Sra. CARLA DOMINGUES (fls. 138 a 142). (...) P: Qual a disciplina que a Senhora lecionou nas quintas séries do ano letivo de 2009, na E. M. E F. Dr. Walter Belian? R: Geografia. P: Quem é o responsável pela nota do aluno? R: O Professor. (...) P: Como são informadas as notas dos alunos para o Conselho de Classe? R: São informadas pelo professor, o professor fecha as notas e vai para o Conselho (...) P: Caso o aluno for reprovado pelo professor, ele poderá passar de ano através de decisão do Conselho de Classe? R: Pode. P: Poderia nos informar de que forma ocorre esta alteração? R: Essa alteração ocorre, existe a banca do conselho ouvindo todos os colegas e a supervisão tem que estar junto (...) o professor não pode tomar uma decisão sozinho, por isso que existe um conselho (...) P: Ocorreu Conselho de Classe no dia 28/12/09? R: Não. (...) P: A Senhora constatou se durante o ano letivo de 2009 nas turmas de quinta séries, houve

Direc



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 11
“Montenegro Cidade das Artes”

476
ge

notas: 1º bimestre: nota 2,0 - 2º bimestre: nota 3,0 - 3º bimestre: nota 4,0 - 4º bimestre: nota 2,0. (mostrar o Diário de Classe). Como a Senhora explica o fato de constar a nota final do 4º bimestre como 6,0, conforme consta na orelha da nota final do referido aluno? R: Alguém alterou, foi alterada, e não é minha letra, minha letra não é assim, o meu numero é arredondado e ai esta diferente, e eu nem tomei conhecimento dessa alteração. P: A Senhora confirma se a letra é sua no espelho das notas finais da turma 54 da quinta série da E. M. E. F. Dr. Walter Belian? R. Não é minha letra (...). Marília não alteraria a nota, nunca ouvi falar que ela tenha pedido para alterar alguma nota de aluno. Inclusive sempre concordava com o professor, nos conselhos. Nós tínhamos autonomia. P: Quando a senhora tomou conhecimento da aprovação do aluno Alexandre Gilmar Lopes através de conversas no final do ano, a senhora não tentou buscar junto a supervisão ou a Direção uma explicação para este fato? R: Já tinham feito alteração, eu não tinha o que fazer a não ser através de uma denúncia (...).

ATA N.º 012/2010 - Foi ouvida, na data 09/07/2010, a testemunha Sr. RODRIGO TEIXEIRA FERNANDES (fls. 150 a 153). (...) P: Qual a disciplina que o Senhor lecionou nas quintas séries do ano letivo de 2009, na E. M. E F. Dr. Walter Belian? R: Língua Estrangeira, Inglês (...) P: Quem é o responsável pela nota do aluno? R: O Professor (...) P: Após a recuperação do dia 23/12/2009 para quem foi entregue o espelho com as notas finais? R: Para a Supervisão (...).

ATA N.º 013/2010 – Foi ouvida, na data de 14/07/2010, a testemunha Sra. ELISA BOZZETTO (fls. 155 a 161). (...) P: Qual a disciplina que a Senhora lecionou nas quintas séries do ano letivo de 2009, na E MEF Dr. Walter Belian? R: Matemática (...) P: A Senhora participou do Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, conforme estabelecido na EMEF Dr. Walter Belian? R: No dia 28.12.2009 foi antecipado para o dia 15.12.2009, uma terça feira, a justificativa que a supervisora nos passou, como nós professores conselheiros fazemos os boletins, como a entrega era a noite no dia 28.12.2009 ficaria difícil, e com a ordem da supervisora nós passamos para o dia 15.12.2009. Como as notas

Silveira
M.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 12
"Montenegro Cidade das Artes"

477
JG

último bimestre do ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian? R: Dia 15.12.2009 para o conselho, e dia 28.12.2009 para os pais e alunos (...) P: Quem era a Supervisora da EMEF Dr. Walter Belian no ano letivo de 2009? R: **Professora Elisabete Gonçalves** (...) P: Pode nos informar quais os professores que participaram do “Pré-Conselho” realizado no dia 15.12.2009 na EMEF Dr. Walter Belian? R: Estavam todos, a maioria estava lá, todos foram chamados, inclusive a data do conselho do dia 15.12.2009 foi colocada no quadro mural com duas semanas de antecedência. P: Quem conduziu o “Pré-Conselho” realizado no dia 15/12/2009? R: A nossa supervisora, com todos os aspectos legais. P: No “Pré-Conselho” realizado no dia 15/12/09, foi lavrada ata? R: Foi passada as folhas onde tinham as datas, o lugar onde foi realizado, tinha tudo. (...) P: No “Pré-Conselho” realizado no dia 15/12/2009, ficou alguma pendência sobre o fechamento das avaliações de alunos das quintas séries na sua disciplina? R: **Não**. P: Quem preencheu a ata nº 04/2009, cujo Professor conselheiro consta como Elisa Bozzetto? R: A letra é minha, só que a supervisora me pediu que fosse colocado dia 28.12.2009, eu questionei e ela disse para colocar dia 28.12.2009. Alguns professores que estavam presentes não assinaram a ata. A ata foi feita no dia 15.12.2009 e a data foi orientação da supervisora, eu perguntei para ela pessoalmente (...) P: A Senhora participou do evento realizado na EMEF Dr. Walter Belian no dia 19/12/2009? R: Sim. P: Houve discurso na despedida ocorrida no dia 19/12/2009? R: Discurso não houve apresentações dos alunos (...). O dia 19.12 era considerado como um dia letivo onde eles iriam apresentar momentos artísticos, a partir das 9h e 40 min, anteriormente eles já tinham sido avisados para preparar os momentos artísticos junto com os seus professores conselheiros, na sexta feira eu passei em todas as salas das quintas séries para colocar os horários do que iria acontecer no dia 19, onde eles teriam aula normal das 7h e 30min até 9h e 20min, e das 9h e 20min às 9h e 40min o lanche e após as atividades artísticas no pavilhão interno da escola, com o conhecimento, com a aprovação da Diretora da escola, foi feito isso. P: Os pais dos alunos foram convidados? Como? R: Sim. Os próprios alunos, nós passamos aos alunos que poderiam convidar os pais para este momento (...) P: **Todos os alunos de quinta série receberam estes certificados?** R: **Não** (...) P: A senhora pode informar se os alunos supostamente



478
flc
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 13
"Montenegro Cidade das Artes"

ser dados aos alunos junto com os boletins. P: A senhora acha que a entrega dos certificados foi uma ação pedagógica correta? R: Não (...) P: Qual era a data estipulada para a entrega das listas de classificação, dos cadernos de chamada e das boletins? Era antes ou depois do Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009? R: No dia 28.12.2009 (...) P: O que realmente ocorreu no dia 28/12/2009 na EMEF Dr. Walter Belian? R: Pela parte da manhã houve uma reunião com os professores das quintas séries, para completar os boletins, os professores que estavam presentes, passar a lista para a Direção assinar (...) P: A Senhora tem algo mais a declarar que possa esclarecer melhor os fatos? R: Foi uma surpresa saber sobre algumas alterações de notas de alguns alunos. P: Quando a Senhora tomou conhecimento dessas alterações de notas? R: Quando me chamaram na SMEC em janeiro (...).

ATA N.º 014/2010 – Foi ouvida, na data de 15/07/2010, a testemunha Sra. DIONE MARA FARIA RITTER (fls. 162 a 168). (...) P: Qual a disciplina que a Senhora lecionou nas quintas séries do ano letivo de 2009, na EMEF Dr. Walter Belian? R: Língua Portuguesa (...) P: A Senhora participou do Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, conforme estabelecido no calendário escolar da EMEF Dr. Walter Belian? R: Sim, nesse dia a gente se reuniu para ver em que situação estavam os alunos e fazer os boletins para entregar à noite. P: Quem estava presente neste conselho do dia 28.12.2009? R: Os professores que estavam na escola neste dia (...) P: É dever do Professor participar do Conselho de Classe, visto que este é um momento pedagógico no qual os professores devem discutir a aprovação ou reprovação dos alunos? R: Sim (...) P: Quem é o responsável pela nota do aluno? (...) é o professor enquanto sala de aula (...) P: Em que data foram informadas as notas finais de seus alunos das quintas séries para o Conselho de Classe do último bimestre do ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian? R: No dia 28.12.2009 (...) P: Caso o aluno for reprovado pelo professor, ele poderá passar de ano através de decisão do Conselho de Classe? R: Somente se ele fica em uma disciplina, mas ainda temos que entrar em um consenso para ver se ele tem condições de ser promovido através do Conselho (...) P: Em relação às “orelhas” dos cadernos de chamada, quem faz o seu preenchimento? R: Cada professor faz da sua disciplina e entrega para a



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 14
“Montenegro Cidade das Artes”

participou do “Pré-Conselho” realizado no dia 15/12/2009? R: Participei (...) P: Pode nos informar quais os professores que participaram do “Pré-Conselho” realizado no dia 15.12.2009 na EMEF Dr. Walter Belian? R: Dia quinze era o dia em que a maioria dos professores estavam na escola (...) P: No “Pré-Conselho” realizado no dia 15/12/09, foi lavrada ata? R: Foram feitas algumas atas, tinha algumas porque no momento a supervisora não tinha para todas as conselheiras das turmas. P: A Senhora assinou as atas deste pré Conselho? R: Assinei. P: No “Pré-Conselho” realizado no dia 15/12/2009, ficou alguma pendência sobre o fechamento das avaliações de alunos da quinta série na sua disciplina? R: Ficou. A gente ficou de ainda se reunir no dia 28.12 e fazer o fechamento (...) P: Em que data foi preenchida esta ata? R: A minha eu sei que eu fiz e entreguei no dia 28.12.2009. P: No conselho de classe? R: No conselho de classe. P: As atas datadas do dia 28/12/2009 todas foram feitas neste dia? (mostrar o original) R: Sim todas as atas foram feitas no dia 28.12.2009 (...) A gente não fez despedida, fizemos apresentações artísticas, mas antes tivemos aula em sala de aula, dois períodos e depois as atividades artísticas ocorreram com todas as quintas séries no saguão da Escola (...) P: Poderia nos informar se foi solicitado para que a senhora, durante este evento, entregasse certificados de conclusão de quintas séries aos alunos? R: Foi solicitado pela supervisora, que nos passou um papel para que fosse entregue aos alunos, mas eu não tinha conhecimento do que era (...) Eu não sei se eram certificados (...) P: Esses papéis foram entregues a todos os alunos de quinta série? R: Não. P: Por que alguns alunos não receberam os papéis? R: No momento eu não entendi (...) P: O que realmente ocorreu no dia 28/12/2009 na EMEF Dr. Walter Belian? R: De manhã a gente se reuniu para conversar e fazer o conselho de classe com o pessoal que estava lá, entregar as notas, fazer os boletins e eles foram entregues no mesmo dia, a partir das dezoito horas (...) P: Se a Senhora confirma se ocorreu conselho de classe no dia 28.12.2009 na EMEF Dr. Walter Belian? R: Sim (...) P: Se a indicada Marília enquanto Diretora alguma vez interferiu em alguma nota de aluno? R: Não (...) P: Se a supervisora explicou o motivo da realização do pré-conselho ser no dia 15.12.2009? R: Porque a maioria dos professores estavam presentes neste dia, segundo ela, a supervisora (...).



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 15
"Montenegro Cidade das Artes"

480
80

que a Senhora lecionou nas quintas séries do ano letivo-de 2009, na EMEF Dr. Walter Belian? R: Educação física (...) P: O professor deve ou não cumprir o Calendário Escolar da Escola em que leciona? R: Deve (...) P: A Senhora participou do Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, conforme estabelecido no calendário escolar da EMEF Dr. Walter Belian? R: Participei (...) P: A senhora poderia nos informar se a nota do 4º bimestre é a que prevalece para aprovação ou reprovação do aluno? R: Sim, porque a média lá é cinco (...) P: Após o fechamento da nota pelo professor, ela pode ser alterada? R: Não, se esta fechada. **Pois se tu tens alguma dúvida, não se fecha a nota.** P: Em que data foi informada as notas finais de seus alunos das quintas séries para o Conselho de Classe do último bimestre do ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian? R: No dia vinte e oito no dia do Conselho (...) No conselho de classe a gente vê tudo, se o aluno as vezes está só em uma disciplina, se ele tem crescimento, pode ser passado através do Conselho. P: Em relação às "orelhas" dos cadernos de chamada, quem faz o seu preenchimento? R: O Professor (...) P: A Senhora participou do "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009? R: Participei (...) P: Pode nos informar quais os professores que participaram do "Pré-Conselho" realizado no dia 15.12.2009 na EMEF Dr. Walter Belian? R: Eu, a professora Dione a Elisa, Angelita, Carla (...) **a maioria estava presente.** P: Quem conduziu o "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009? R: A supervisora. **P: No "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/09, foi lavrada ata?** R: **Foi.** P: A Senhora assinou as atas no dia do pré- conselho? R: **Sim** (...) P: Quem preencheu a ata nº 04/2009, cujo Professor Conselheiro consta como Ruth Regina Hofstatter Rodrigues? (mostrar o original) R: **A letra é minha, mas na data o número vinte e oito não, está rasurado.** P: Poderia nos explicar o porquê da rasura no local da data da ata (28)?(foi mostrada à testemunha a ata original) R: **Isso eu não sei** (...) P: A Senhora participou do evento realizado na EMEF Dr. Walter Belian no dia 19/12/2009, num sábado? R: Sim. P: Estava previsto no Calendário Escolar este evento ocorrido no sábado, no turno da manhã do dia 19/12/2009? R: A homenagem que foi feita para os alunos? **Era um sábado letivo, eles tiveram aula.** (...) P: Houve discurso ou alguma manifestação por parte dos professores, alunos, pais de alunos, supervisão e direção no evento ocorrido no dia 19/12/2009, além das mães? R: Eu não me lembro bem, mas talvez foi escolhido



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 16

"Montenegro Cidade das Artes"

481
JG

durante este evento, entregasse certificados de conclusão de quintas séries aos alunos? R: Não foi certificado, foi entregue um papel para eles, não foram chamados, **foi entregue um papel como homenagem (...)** P: Todos os alunos de quinta série receberam estes papéis? R: Alguns não, até vieram questionar porque não receberam, foi dito que iria ser visto na próxima semana, pois não havia terminado ainda o ano letivo (...) P: Por que alguns alunos não receberam os referidos papéis? R: Não sei dizer (...) P: Qual era a data estipulada para a entrega das listas de classificação, dos cadernos de chamada e dos boletins.. Era antes ou depois do Conselho de Classe? R: O conselho de classe foi na segunda, dia vinte e oito, no dia do Conselho de Classe, pelo menos eu deixei tudo entregue. P: O que realmente ocorreu no dia 28/12/2009 na EMEF Dr. Walter Belian? R: No período que eu estava lá pela manhã, nós reunimos todos os professores que estavam lá para fazer os ajustes das notas que não tinham sido fechadas, por isso que houve o pré-conselho antes do conselho, tinha professores que não tinham fechado ainda as notas, depois foram preenchidos os boletins, e a noite então foi a entrega dos boletins (...) P: Quem solicitou que se alterasse a data do Conselho de Classe realizado no 15.12.2009 para a data do dia 28.12.2009 para a devida adequação ao Calendário escolar? R: Não sei se era questão de alteração de data, **foi feito só uma ata no dia quinze** onde estavam praticamente todos os professores. Não sei quem alterou a data (...) P: Quando dā iniciativa para a realização do evento de despedida do dia 19.12.2009, por parte das mães, com quem foi conversado e autorizado na Direção da escola? R: Com a Dione e com a Marília (...) P: No tocante ao evento do 19.12.2009, em algum momento houve alguma colocação sobre alunos reprovados? R: Não. P: A Senhora sabe por qual motivo houve um pré-conselho no dia 15.12.2009? R: Acho que era para nós termos mais tempo para analisar cada aluno, já era o último bimestre. P: Se neste dia 15.12.2009, havia a possibilidade de haver mais professores presentes do que no dia 28.12.2009? R: Sim, com certeza, tinha mais professores que davam aula no Walter (...)".

ATA N.º 018/2010 – Foi ouvida, na data de 26/07/2010, a testemunha Sra. ELIZABETE GONÇALVES (fls. 185 a 192). (...) P: Qual era a sua função, no ano letivo de 2009, na EMEF Dr. Walter Belian? R: Função de supervisora (...) P:

JG
11



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 17
"Montenegro Cidade das Artes"

482
JL

nossa função é que a gente participa do trabalho de integração escola, família e comunidade (...) A Escola como um todo deve cumprir o calendário (...) P: A quem compete a conferência do Caderno de Classe? R: **O Caderno de classe tanto o apoio pedagógico como a direção da escola conferem, trabalho de equipe** (...) Cada professor é o responsável pela sua avaliação. P: Em relação às "orélhas" dos cadernos de chamada, quem faz o seu preenchimento? R: **Só os professores é quem preenchem** (...) P: Após o fechamento da nota pelo professor, ela pode ser alterada? R: Que me consta não. **Deve haver o respeito pela decisão do professor** (...) P: A Senhora participou do "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009? R: Como estou dizendo **desta forma informal**, nós participamos (...) P: Quem conduziu o "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009? R: A Coordenação pedagógica. P: No caso a Senhora? R: Sim. P: No "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/09, foi lavrada ata? R: **Não até porque a previsão do Município era de terminar no dia 28.12.2009** (...) P: Mas segundo orientação do Departamento de Educação da SMEC, as reuniões pedagógicas não devem ser registradas em Livro Atas, conforme fl. 104 dos autos? R: As nossas atas de conselho eram feitas em folhas avulsas, cada bimestre tinha a sua ata. P: Quem ficou responsável por guardar as atas? R: A Coordenação encaminhava à direção. P: Onde foram guardadas estas atas? R: Na sala da coordenação ou direção, numa dessas duas a gente guardava (...) P: Quem era o responsável pelo preenchimento das atas dos conselhos de classe das quintas séries no ano letivo de 2009? R: O professor conselheiro de turma preenchia a ata (...) P: No "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009, ficou alguma pendência sobre o fechamento das avaliações de alunos das quinta séries? R: Penso que sim, até porque nós fomos até o dia 23.12 com aulas normais, isso era uma conversa avaliativa **não fechamos questão de aluno aprovados ou reprovados** (...) P: A Senhora estava conduzindo o Pré-conselho, e estas pendências foram entregues especificamente para quem? R: Encaminhamos para a Direção da Escola, para a direção tomar conhecimento. P: Em que data estas pendências foram revistas com os professores? R: **Durante toda a semana conversava-se sobre isso com os professores**, sobre os alunos que apresentavam essas necessidades. No dia 28.12 quando se conversou novamente, foi no conselho. P: Em que data foi informada as notas finais dos alunos das quintas séries para o

Dj



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 18
“Montenegro Cidade das Artes”

483
Jue

28.12.2009?R: Sim conforme as datas das referidas atas. P: Quem as lavrou?R: As Atas eram sempre feitas pelos conselheiros de turmas. P: Quem ficou responsável por guardar as atas?R: Ficou na sala pedagógica. P: As atas devem ser registradas em Livro Ata conforme orientação do Departamento de Educação da SMEC, como consta no documento fl. 104 dos autos. Por que estas orientações não foram cumpridas?R: Eu não tinha esse conhecimento que deveria ser em livro ata, achei que pudesse ser assim em folhas avulsas, como até então era a nossa prática. P: Todos os professores estavam presentes no Conselho de Classe do dia 28.12.2009?R: Os que assinaram provavelmente estavam (...) P: Porque não consta nas atas avulsas nenhum apontamento de fatos ocorridos ou apurados durante o conselho, a necessidade de estudo de um determinado componente curricular, e quem seriam os alunos que precisariam intensificar esses estudos, ou mesmo os próprios professores que não haviam realizado todas as avaliações? R: Nas atas anteriores havia algum registro até chegar o quarto bimestre, os professores registravam em seus cadernos de apontamentos, em cadernos individualizados. P: Houve alteração de notas de algum aluno das quintas séries do ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian, pelo Conselho de Classe? R: Pelo conselho de classe provavelmente sim. P: Foi repassada a alteração para o professor responsável? R: Sim. Provavelmente quando houve a discussão sobre as avaliações dos alunos do professor responsável ficava sabendo da alteração, ele mesmo alterava a nota. P: Em relação ao aluno Alexandre Gilmar Lopes, da turma 54, da 5^a série, no diário de classe, da professora Angelita Lopes de Moura, da disciplina de história, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre – nota 4,0, 2º bimestre: nota 4,5, 3º bimestre – nota 4,0 e, no 4º bimestre – nota 2,5. (mostrar o diário de classe). Como a Senhora explica o fato de constar a nota final do 4º bimestre como 5,0, conforme consta na orelha da nota final do referido aluno? R: Eu não sei se houve uma conversa com a professora, se esse aluno estava ruim só nessa disciplina, se ele estava com menos condições de aprendizagem. P: A Professora Angelita sabe da alteração?R: Eu garanto que eu não fiz essa alteração, não alterei nota de aluno, nunca fiz isso. P: Esta letra é sua? R: Não. P: A Senhora poderia nos informar quem fez a alteração? R: não, não tenho conhecimento. P: Em relação ao aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador, da turma 54, da 5^a série, no diário

Jue



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 19

"Montenegro Cidade das Artes"

484
80

Senhora explica o fato de constar a nota final do 4º bimestre como 5,0, conforme consta na orelha da nota final do referido aluno? R: O Wesley parece que houve uma conversa entre os colegas a respeito de que poderia haver a possibilidade de dar uma ajuda apesar das notas, por todas as carências que envolviam este menino, e todos os professores foram unanimes em aprovar este aluno, se sensibilizaram com o caso dele (...) P: Em relação ao aluno Alexandre Gilmar Lopes, da turma 54, da 5ª série, no diário de classe, da professora Carla Domingues, da disciplina de geografia, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre: nota 2,0 - 2º bimestre: nota 3,0 - 3º bimestre: nota 4,0 - 4º bimestre: nota 2,0. (mostrar o diário de classe). Como a Senhora explica o fato de constar a nota final do 4º bimestre como 6,0, conforme consta na orelha da nota final do referido aluno? R: Só se provavelmente houve alguma alteração pela direção, que conhecia profundamente as famílias. Uma probabilidade, não sei, deve ter conversado com os professores a respeito. P: Poderia nos explicar o porquê da rasura no local da data da ata (28)?(foi mostrada à testemunha a ata original) R: Penso que, devido a termos feito aquele pré-conselho com os professores, esta data deve ter ficado no inconsciente dos professores, penso ter havido um engano. P: A senhora tem conhecimento de quem efetuou estas alterações nas datas da ata nº 04/2009 da Professora Conselheira Ruth Regina Hosftatter Rodrigues e a ata nº 04/2009 da Professora Conselheira Christiane Palacios? (mostrar para a testemunha as atas) R: Não sei. (...) P: A senhora tem conhecimento da entrega de certificados pelos professores aos alunos das quintas séries ocorrida no evento do dia 19.12.2009, evento ocorrido no sábado pela manhã? R: Sim, também fiquei sabendo (...) P: Qual era a data estipulada para a entrega das listas de classificação, dos cadernos de chamada e dos boletins. Era antes ou depois do Conselho de Classe? R: Tudo era depois, porque a SMEC pede o ano seguinte (...) P: Foi levado em conta quando convencionaram o dia 15.12.2009 para o Pré-Conselho a possibilidade de haver mais professores presentes no dia 15.12 do que no dia 28.12? R: Na época sempre que participavam eram os professores que tinham a disciplina no dia do pré-conselho, o que inviabilizava isso era os professores estarem em outra escolas (...)".

JL
M



485
JL

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Conselho Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 20
"Montenegro Cidade das Artes"

Walter Belian?R: Ciências (...) P: Quem é o responsável pela nota do aluno?R: O Professor. P: Após o fechamento da nota pelo professor, ela pode ser alterada? De que forma?R: Acredito que sim, para isso a gente tem o Conselho (...) P: Caso o aluno for reprovado pelo professor no ano, ele poderá passar de ano através de decisão do Conselho de Classe?R: Eu acho que se houver um acordo entre os professores, sim, é comum não só desta escola mas de outras. **Se o aluno foi mal apenas na minha disciplina** e foi bem nas demais disciplinas e se for constado que ele tem condições de acompanhar no ano seguinte, nessas condições sim (...) P: Cabe somente ao Professor fazer o preenchimento das orelhas dos cadernos de chamadas? R: Sim (...) P: Então quem faz essas atas é a supervisora?R: Não, são os conselheiros e ela, a supervisora, só questiona, supervisiona (...) P: No mês de dezembro quantos conselhos a Senhora participou? R: Eu me lembro de uma reunião com os professores onde foram entregues as minhas notas. P: Esta reunião na qual a Senhora se referiu anteriormente foi no dia da entrega dos boletins? R: Eu lembro que eu tinha atividades nas duas escolas no dia da entrega dos boletins, eu não entreguei os boletins, eu não estava na escola, **provavelmente foi a reunião da terça feira** que era dia que eu estava na escola Walter Belian (...) P: Pode nos informar quais os professores que participaram dessa reunião na EMEF Dr. Walter Belian?R: Quem eu lembro, a **professora Elisa de matemática**, a professora Dione que é de Português, não estava todos os professores (...) P: Era a maioria dos professores?R: **A maioria estava.** P: Quem conduziu a reunião? R: A supervisora que estava o tempo todo. P: Nesta reunião foi lavrada ata? R: Aquelas atas que eu lembro que a gente tinha as folhinhas como eu falei, aquela que se falava do desempenho da turma e de algum aluno. P: Quem as lavrou? R: Essas atas pequenas, cada regente faz o da sua turma e todos os professores que estavam presentes assinaram (...) P: Nessa reunião, ficou alguma pendência sobre o fechamento das avaliações de alunos das quintas séries na sua disciplina? R: Ficou alguma coisa para arrumar tanto que eu já tinha deixado a lápis para arrumar. P: Quem preencheu a ata nº 04/2009, cujo Professor conselheiro consta como Christiane Palacios? R: Eu a preenchi (...) P: Em que data foi preenchida a ata nº 04/2009 na qual consta a senhora como Professora Conselheira? R: **Vinte e oito.** A data que esta preenchida esta correta. Então a reunião ocorreu no dia

JL



486
82
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 21
"Montenegro Cidade das Artes"

aquele vinte e oito (...) P: A senhora poderia nos informar porque não constam as assinaturas de alguns professores na ata nº 04/2009, na qual a senhora consta como Professora Conselheira? R: As outras eu não me lembro, porque a gente sempre passa para a supervisora e ela passa para os professores presentes assinarem (...) P: A Senhora confirma se são suas as rasuras da avaliação dos alunos da quinta série da turma 54? R: As de caneta preta não, que são as dos Alunos Alexandre Gilmar Lopes e Wesley Alexandre de Souza Salvador, não são minhas, as outras são, porque tem a lápis, corretivo. P: Como a senhora explica a nota rasurada do aluno Alexandre Gilmar Lopes, no "espelho" da avaliação do 4º bimestre, visto que em vermelho apresenta a nota 4,0 e por cima, em azul a nota 5,0? R: É o mesmo que está no caderno, não sei como explicar, o que eu posso explicar é que eu avaliei ele nos dois últimos bimestres, mas não fui eu que coloquei a rasura. P: O que significa a sigla "RP" a lápis em seu Caderno de Classe ao lado da avaliação do aluno Alexandre Gilmar Lopes, da turma 54 da quinta série? (foi mostrado o Caderno de Classe) R: Que estaria reprovado neste bimestre (...) P: Em relação ao aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador, da Turma 54 da 5ª Série, em seu Diário de Classe, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre – nota 6,0 - 2º bimestre: nota 7,0 - 3º bimestre – nota 3,0 e, no 4º bimestre – aparece em vermelho a nota 4,0 e em cima da mesma nota; em azul aparece 5,0. Como a senhora explica o porquê desta rasura? (foi mostrado o Diário de Classe). R: Eu não explico, não coloquei em preto o número cinco. P: A senhora sabe quem fez esta alteração? R: Não. P: Como a senhora explica a nota rasurada do aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador, no "espelho" da avaliação do 4º bimestre? R: Não é minha rasura (...) P: A senhora pode informar se o aluno foi aprovado pelo conselho no qual a Senhora participou? R: Eu acho que não, porque eu não alterei no conselho, isso pode ter sido alterado depois, porque eu deixei em vermelho. Acho que pode ter ocorrido em outro conselho em outra data. Como eu participei de um conselho só, que foi no dia quinze que eu participei. Então eu acho que a alteração ocorreu em outro dia de conselho. P: Em que outro Conselho poderia ter sido, se a ata que a Senhora lavrou foi do dia 28/12/2009? R: Com eu disse que esta apagadinho em cima, a única coisa que eu posso explicar, acredito que eu tenho participado no dia quinze, no verso da ata dá para ver que tem um quinze em baixo do vinte e



487
JL
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 22
"Montenegro Cidade das Artes"

um e do aluno número vinte e três não, do restante sim. P: Em que período a Senhora tomou conhecimento da alteração das notas dos alunos das quintas série da turma 54? R: No final a gente tem que fazer uma ata, isso foi pelo dia vinte e nove ou trinta, depois que a gente não tinha mais alunos, nesse dia eu vi que tinha sido alterado as notas pelo conselho (...) P: A Senhora consentiu a alteração de nota pelo Conselho? R: Sim. P: A Senhora participou do Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, conforme estabelecido no Calendário Escolar da EMEF Dr. Walter Belian? R: Eu participei de um conselho, e tenho dúvida se foi no dia quinze ou vinte e oito, acredito que foi do dia quinze porque depois teve nota alterada por outro conselho. Lembro que foi alterado a nota e, eu concordei. Foi no dia que eu passei essas atas que eu fiquei sabendo que foi alterado as notas (...) P: Foi mencionado que no dia que a Senhora passou as atas, foi o dia em que ficou sabendo da alteração das notas. Em que dia que a senhora lavrou as atas? R: Não foram as atas do Conselho, são as atas de lista de classificação (...) P: Qual era a data estipulada para a entrega das listas de classificação, dos cadernos de chamada e dos boletins? Era antes ou depois do Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009? R: Depois. (...) P: Se a testemunha confirma que somente participou de uma reunião não sabendo informar se foi a do dia 15.12.2009 ou a do Conselho de Classe ocorrido no dia 28.12.2009? R: Sim, confirmo, que foi uma reunião. P: Se a ata nº 04/2009, Javrada pela senhora foi feita no dia da reunião em que ela participou, uma das duas datas? R: Sim (...) P: É praxe então que essas atividades sejam organizadas previamente ao dia fatal designado para o conselho e somente se formalize tudo neste dia ou é possível fazer tudo no mesmo dia? R: Não a gente não faz tudo em um dia só, algumas coisas como caderno de chamadas, presenças, faltas, podemos fazer antes e as outras a gente faz depois, lista de classificação, outros documentos que podem ser feitos depois (...)"

ATA N.º 024/2010 – Foi ouvida, na data de 04/08/2010, a testemunha Sra. ARIANE WALMRATH (fls. 247 a 252). (...) P: Qual a disciplina que a Senhora lecionou nas quintas séries do ano letivo de 2009, na EMEF Dr. Walter Belian? R: Ensino Religioso (...) P: O professor deve ou não cumprir o Calendário Escolar da Escola em que leciona? R: Sim. P: É dever do Professor participar do Conselho de

Deus
1.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 23
"Montenegro Cidade das Artes"

488
jse

reprovado pelo professor no ano, ele poderá passar de ano através de decisão do Conselho de Classe? R: Se for uma disciplina sim, dependendo do comportamento, do desempenho e do interesse do aluno (...) P: Cabe somente ao Professor fazer o preenchimento das orelhas dos cadernos de chamadas? R: Sim (...) P: A Senhora constatou se durante o ano letivo de 2009 nas turmas de quinta séries, houve alguma alteração de notas de algum aluno? R: Se eu fiquei sabendo? Sim. P: Como ficou sabendo? R: Por colegas (...) P: Quando? R: Meados de dezembro. P: Poderia nos informar quais as disciplinas que houve alteração de notas? R: Que eu ouvi por colegas, História e Ciências, (...) P: Qual o horário que ocorreu o Conselho de Classe do dia 28/12/2009? R: Não sei, eu estava de manhã na escola e não sei se foi a tarde. P: Como a Senhora explica a sua assinatura em um documento legal, no caso 03 (três) atas nº 04/2009, se a senhora não participou do Conselho de Classe do 28.12.2009? R: Eu não sei, eu assinei. P: A Senhora confirma a sua assinatura nas três atas 04/2009 datada de 28/12/2009? R: Sim. P: Em que data a Senhora as assinou? R: Não sei, não lembro. P: Quem solicitou que a Senhora assinasse as referidas atas? R: Não lembro quem foi, mas ocorreu uma vez que um professor representante me deu para assinar. Para mim este papel não era um comprovante, não era uma ata do Conselho (...) P: A Senhora participou do evento realizado na EMEF Dr. Walter Belian no dia 19/12/2009? R: Sim (...) P: Os pais dos alunos foram convidados? R: Não sei se eles foram convidados, mas tinha pais (...) P: Houve discurso ou alguma manifestação por parte dos professores, alunos, pais de alunos, supervisão e Direção no evento ocorrido no dia 19.12.2009? R: Teve homenagem para os professores, alguns professores que falaram e teve mães que falaram. P: A Senhora tem conhecimento da entrega de certificados pelos professores aos alunos das quintas séries, no evento do dia 19.12.2009, ocorrido no sábado pela manhã? R: Sim. P: A senhora pode informar se os alunos supostamente reprovados receberam os certificados neste evento do dia 19/12/2009? R: Não receberam (...) P: A senhora tem conhecimento de questionamento, por parte de algum aluno, do porque do não recebimento do certificado? R: Sim. P: Poderia nos relatar sobre isso? R: Um aluno me perguntou porque ele não recebeu, daí eu encaminhei ele para a secretaria (...) P: Conforme seu depoimento prestado na Secretaria Municipal de Educação e

11



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 24
“Montenegro Cidade das Artes”

489
Se

aluna reprovada chorar pelo não recebimento do certificado e uma colega consolar, falando sobre a possibilidade de reverter o quadro no conselho do dia vinte e oito dezembro...” Quem era esta Professora?R: Eu falei, foi na minha turma, foi uma aluna, fomos para a homenagem e depois voltamos para sala, e aí ela chorou. Eu tinha quatro períodos um em cada turma e este aluno que questionou no momento da entrega estava em outra turma. P: E esta aluna que chorou foi encaminhada para a secretaria?R: O que eu encaminhei foi o outro aluno no momento da homenagem e ele não estava chorando. (...) P: Quem solicitou a reunião do dia 15.12.2009?R: Quem solicitou para eu comparecer foi a supervisão (...) P: Realizado o conselho de classe, quem recolhe os documentos?R: A Supervisão (...).

ATA N.º 027/2010 – Foi ouvida, na data de 06/08/2010, a testemunha Sra. MARLI RODRIGUES (fls. 265 a 268). (...) P: Qual a disciplina que a Senhora lecionou nas quintas séries do ano letivo de 2009, na EMEF Dr. Walter Belian?R: Educação Artística (...) P: O professor deve ou não cumprir o Calendário Escolar da Escola em que leciona?R: Deve (...) P: Quem é o responsável pela avaliação da nota do aluno?R: O Professor (...) P: Em que data foi informada as notas finais de seus alunos das quintas séries para o Conselho de Classe do último bimestre do ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian?R: Foi feito uns dias antes do conselho. P: Quem as recebeu?R: A supervisão. (...) P: Cabe somente ao Professor fazer o preenchimento das orelhas dos cadernos de chamadas? R: Eu creio que sim, a responsabilidade é dele (...) P: É dever do Professor participar do Conselho de Classe, visto que este é um momento pedagógico no qual os professores devem discutir a aprovação ou reprovação dos alunos?R: Claro. P: A Senhora participou do “Pré-Conselho” realizado no dia 15/12/2009? R: Sim (...) P: Que horas foi marcado este pré-conselho?R: Foi após o recreio da escola na parte da manhã (...) P: Pode nos informar quais os professores que participaram do “Pré-Conselho” realizado no dia 15.12.2009 na EMEF Dr. Walter Belian?R: Eu, a Angelita, a Elisa e a de Educação Física (...) P: No “Pré-Conselho” realizado no dia 15/12/09, foi lavrada ata? R: Não (...) P: A Senhora participou do Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, conforme estabelecido no calendário escolar da EMEF Dr. Walter Belian? R: Não. P: Por que não participou?R: Porque

Jude



490
86
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Câmara Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 25
"Montenegro Cidade das Artes"

Walter foi comentado, que o pré-conselho seria quase que decisivo, porque faltava notas de alguns professores. P: Quem comentou que as decisões deste pré-conselho seria decisivo? R: A supervisora (...) P: Qual era a data estipulada para a entrega das listas de classificação, dos cadernos de chamada e dos boletins. Era antes ou depois do Conselho de Classe? R: Sempre depois (...).

ATA N.º 028/2010 – Foi ouvida, na data de 09/08/2010, a testemunha Sra. TÂNIA IRÓ DA MOTTA (fls. 286 a 289). “(...) P: Quais eram as suas atribuições na EMEF Dr. Walter Belian no ano letivo de 2009? R: Professora responsável pela biblioteca escolar (...) P: A Senhora participou do evento realizado na EMEF Dr. Walter Belian no dia 19/12/2009, num sábado pela manhã? R: Participei. P: Conforme informação da SMEC fl. 216 dos autos, os certificados foram impressos na Biblioteca pela Senhora. A Senhora confirma? R: Não todos. P: Porque não foram impressos todos? R: Porque alguns foram impressos na secretaria. P: Quem fez a impressão dos certificados na secretaria? R: Não sei. P: Os certificados foram impressos por turma? R: Por alunos, foi dada a lista dos alunos. P: Faltou tinta na impressora no momento da impressão dos certificados? R: Na impressora da Biblioteca não. P: Poderia nos informar quem solicitou a impressão dos certificados? R: Sim, a vice-diretora Dione Robin. P: Quem fez o preenchimento dos certificados? R: Eu. P: Como a Senhora recebeu a listagem dos alunos das quintas séries que receberiam os certificados? R: Através de uma lista em papel. P: Quais turmas que a Senhora fez a impressão? R: Todas as turmas, mas nem todos os alunos. P: Porque alguns certificados foram impressos na Secretaria? R: Porque eu entreguei os certificados preenchidos na secretaria numa mídia USB, para a princípio ser tudo impresso lá, mas não sei porque motivo foi solicitado que eu terminasse a impressão na impressora da biblioteca. P: Quem solicitou? R: A vice-diretora (...) P: Foi entregue para esta CPAD um CD contendo o nome de todos os alunos que receberam os certificados no evento de 19/12/2009 conforme consta fl.195 dos autos. A Senhora digitou os nomes dos alunos em pastas por turma (51, 52, 53 e 54) dentro do computador para que depois fossem impressos os certificados, ou outra pessoa quem digitou? R: Fui eu quem digitei. (aberto o CD para mostrar as pastas das turmas) A amostragem aberta coincidiu com o que a testemunha entregou em mídia USB. Eu não sei se foi acrescentado ou retirado

Dione



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 26
"Montenegro Cidade das Artes"

ATA N.º 030/2010 – Foi ouvida, na data de 11/08/2010, a testemunha Sra. DIONE MOTTA ROBIN (fls. 294 a 303). “(...) P: Qual o cargo que a Senhora ocupava, no ano letivo de 2009, na EMEF Dr. Walter Belian?R: Ocupava o cargo de Vice-Diretora. P: A Senhora como Vice-Diretora trabalhava na EMEF Dr. Walter Belian no ano letivo de 2009, em turno integral?R: Sim (...) P: A Direção deve ou não cumprir o Calendário Escolar da Escola em que é responsável?R: Sim (...) P: É dever do vice-diretor participar do Conselho de Classe, visto que é um momento pedagógico no qual os professores, direção e supervisão devem discutir a aprovação ou reprovação dos alunos?R: Eu não participava dos Conselhos. Eu não participava por ser uma escola muito grande, e cada um tinha uma função, por que se todos participassem do conselho a escola iria ficar sem atendimento (...) P: Dentre as atribuições de seu cargo, consta que o vice-diretor deve participar das reuniões administrativas e pedagógicas da escola conforme consta fl. 55 dos autos. A Senhora não participando dos Conselhos não deixou de cumprir um de seus deveres?R: Não, porque a parte pedagógica se fazia a todo o momento e sempre se priorizou na escola o atendimento de alunos e de pais de alunos (...) P: Alguém lhe comunicou sobre a realização deste “Pré-Conselho”? R: Sim. P: Quem lhe comunicou?R: A equipe diretiva, que participava das decisões da escola (...) P: Neste Pré-Conselho foram lavradas atas?R: Não sei. Não participei. Sempre na escola tudo que era feito sempre foi feito dentro das normas. Inclusive a Diretora Marília sempre foi muito exigente e responsável com a supervisora. A Marília era sempre muito orientadora da supervisora, ela tinha que direcionar a supervisora (...) P: Pode nos informar quais os professores que participaram do “Pré-Conselho” realizado no dia 15.12.2009 na EMEF Dr. Walter Belian?R: A maioria dos professores participaram e estavam na escola, por isso mesmo que foi feito esse pré-conselho, pois sempre tem um dia que a maioria dos professores podem ir. P: A Senhora tem conhecimento se no “Pré-Conselho” realizado no dia 15/12/2009, ficou alguma pendência sobre o fechamento das avaliações de alunos das quintas séries? R: Claro que ficou. Porque esse como a palavra diz é um pré-conselho e teria ainda o Conselho final. P: Após o fechamento da nota final pelo professor (4º bimestre), em seu diário de classe, antes da ocorrência do ultimo conselho, ela pode ser alterada, por outra pessoa além do professor? R: Se o professor estiver junto com o



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
São Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 27
“Montenegro Cidade das Artes”

492
86

dia 28/12/2009, conforme estabelecido no calendário escolar da EMEF Dr. Walter Belian? R: Não, eu estava fazendo outras tarefas administrativas e pedagógicas. P: Por que a Senhora não participou do Conselho de Classe do dia 28/12/2009, visto que é dever do vice-diretor participar? R: Porque numa equipe diretiva, numa escola do padrão do Walter Belian, não tem condição de uma direção estar dentro de uma sala, sem ninguém da direção para responder, decidir, além de outras tarefas, que nós tínhamos prazo (...) P: Pode nos informar se a maioria dos professores estavam presentes neste Conselho de Classe? R: Os professores que estavam na escola participaram do conselho (...) P: A Senhora pode nos informar se a letra na rasura no número 28 da ata nº 04/2009 na qual a professora conselheira é Ruth Regina Hofstatter Rodrigues é sua? R: Não. P: Saberia informar quem fez a rasura? R: Não. P: Houve alteração de notas dos alunos Alexandre Gilmar Lopes e Wesley Alexandre de Souza Salvador das quintas séries do ano letivo de 2009, conforme espelhos dos cadernos de classe da turma 54, nas disciplinas de Ciências e História. A senhora tem conhecimento deste fato? R: Não. P: A Senhora pode nos informar se as rasuras nos espelhos das referidas disciplinas dos alunos Alexandre e Wesley são suas? R: Não. P: A Senhora tem conhecimento de quem fez as rasuras nas notas? R: Não. P: Estava previsto no Calendário Escolar o evento ocorrido no sábado, no turno da manhã do dia 19/12/2009, a homenagem que foi feita para os alunos das quintas séries? R: Em primeiro lugar, esta homenagem que foi feita, foi elaborada por duas mães de alunos de quintas séries, uma se chamava Mara e a outra Jaque, elas procuraram as professoras regentes das quintas séries, elas queriam juntamente com os alunos fazerem uma homenagem para a escola, porque seria o último ano que eles passariam ali na escola. A Professora Ruth Rodrigues e a professora Dione Ritter, que são regentes, procuraram a direção e relataram junto com essas mães o que elas gostariam de fazer, que era **uma homenagem à direção, professores e funcionários**, porque tinha alunos que estavam desde o pré. Onde elas colocaram que foi como uma despedida das quintas séries. Essas mães fizeram camisetas, medalhas, os alunos elaboraram textos, **não estava previsto no calendário, era dia letivo normal**. Tinha uma mãe que estava bastante doente, tinha câncer, e estava bem emocionada, e nós ficamos sensibilizados, então a gente acompanhou a organização junto com elas, e este sábado era

José

11



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 28
"Montenegro Cidade das Artes"

493
JL

mensagens. P: Conforme documento de fl.30 dos autos, a Senhora e a Diretora Marília solicitaram autorização à SMEC para a realização de um evento de despedida das turmas de quintas séries, o que foi indeferido pela SMEC. No entanto, o evento ocorreu. Por que a Senhora não acatou a ordem da Secretaria referida? R: **Mas o sábado letivo foi com aula, só no final, no último momento que foi feito esta despedida, pelas quintas séries.** P: A Senhora como vice-diretora não tinha o dever de fazer cumprir o calendário escolar? R: **Mas nós cumprimos o calendário escolar, ninguém desacatou.** Sempre tivemos a melhor intenção de conciliar os bons atos da escola junto com os pais, sempre trazer os pais para escola, isso a SMEC sempre nos orientou, **esse ato não onerou ninguém**, este foi uma ato de valorização da escola, a escola sempre foi aberta para os pais, os pais tem que estar dentro da escola. P: A senhora participou da organização do evento realizado no dia 19/12/2009? R: De certa forma sim, porque eu orientei a supervisora, a direção em si, mas **mais eu, as professoras regentes de classe, Ruth Rodrigues, Dione Ritter e Tânia Iró, e ficou como cabeça das coisas foram as duas mães.** P: Quando da iniciativa para a realização do evento de despedida do dia 19.12.2009, por parte das mães, com quem foi conversado e autorizado na Direção da escola? R: **Foi toda a eqüipe diretiva.** Eu me lembro que quando elas foram ali na sala, estávamos a supervisora Beti, a Marília e eu. A gente analisou, e achamos que não teríamos perdas e sim ganhos com isso. P: A Supervisora Elisabetê Gonçalves se envolveu na organização da despedida do dia 19.12.2009? R: **Não. Acho que ela não se envolveu.** P: Como os alunos das quintas séries foram informados que ocorreria um evento no dia 19.12.2009? R: Ficaram sabendo porque as regentes dê classe orientou, conversou e as mães entravam nas salas para conversar com eles. Assim como eu tinha entrado para conversar com eles. P: Os pais dos alunos foram convidados? R: Nós não mandamos bilhetes nem convite nem nada, ali era uma homenagem que este grupo iria fazer, talvez os alunos que convidaram seus pais, e agente sempre teve a política na escola que os pais sempre foram bem vindos e eram ouvidos, todos os eventos os pais poderiam participar (...) P: A Senhora solicitou aos professores que estes entregassem certificados de conclusão aos alunos de quintas séries? R: **Não. Ninguém falou em certificados de conclusão, porque não era conclusão. Esta homenagem foi feita deles**



494
glo
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 29
"Montenegro Cidade das Artes"

o logo da escola. Então a professora Tânia fez alguns na ocasião, não tinha nem tinta na escola, não se deu importância e ficou assim no ar, tanto que alguns regentes tinham uns certificados e outros não tinham, não se considerou certificados, alguns regentes depois que foi feito todas as homenagens deram uns papéis para uns e outros não, os alunos não foram chamados, a professoras regentes entregaram para alguns. P: Quem confeccionou a lista com o nome dos alunos das quintas séries para impressão dos certificados? R: Tem a lista no computador. P: Quem ficou responsável pela impressão dos certificados? R: A Tânia estava fazendo, não sei dizer ao certo. P: Onde foram impressos os certificados? R: Acho que foi na biblioteca, não posso dar certeza. P: Conforme seu depoimento ata nº12/2010 da SMEC, fl.72 dos autos a Senhora declarou que "... não foi impresso para todos, pois faltou tinta na impressora...". Em qual impressora que faltou tinta? R: Na impressora que estavam fazendo (...) P: Todos os alunos de quinta série receberam os certificados? R: Não. P: Por que alguns alunos não receberam os referidos certificados? R: Porque não tinha importância, esse papel não tinha importância. P: A senhora pode informar se os alunos supostamente reprovados receberam os certificados neste evento do dia 19/12/2009? R: Não sei te dizer porque foram as professoras regentes que entregaram, não tinha aluno que pudesse ou não pudesse ser entregue. (...) Por que não consta na pasta da turma 52 o nome dos alunos Lana da Silva, Milene de Oliveira, Natalia Caroline Alves Ignácio, Rafael de Lima de Azeredo e Sharon Nascimento de Souza, que pelas notas lançadas nos cadernos de classe estavam supostamente reprovados? R: Não sei, a gente não teve participação na confecção desta lista (...) P: Por que não consta na pasta da turma 54 o nome dos alunos Alexandre Gilmar Lopes, Guilherme de Oliveira Vieira, Wesley Alexandre de Souza Salvador e Willian Ferreira de Campos, que pelas notas lançadas nos cadernos de classe estavam supostamente reprovados? R: Não sei, a gente não teve participação na confecção desta lista. A intenção de quem fez esta lista não sei qual foi (...) P: Qual era a data estipulada para a entrega das listas de classificação, dos cadernos de chamada e dos boletins? Era antes ou depois do Conselho de Classe? R: Depois do Conselho de Classe. P: O que realmente ocorreu no dia 28/12/2009 na EMEF Dr. Walter Belian? R: Foi a entrega dos resultados (...) P: Se a Professora Dione solicitou à professora Tânia Iró que

Dione
11



495
80
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 30
"Montenegro Cidade das Artes"

decidiu e no grupo estava à professora Tânia então ela se manifestou dizendo que ela poderia fazer (...) P: Pode ter sido marcado o pré-conselho visando otimizar a maioria da presença destes professores? R: Com certeza. P: Se no dia 28/12/2009, haviam outras atividades marcada, além do conselho de classe, tais como, listas de classificação, entrega de cadernos de chamadas e entrega de boletins? R: Sim (...) P: A Senhora sabe informar quem recebe e faz a organização dos documentos gerados em um conselho de classe? R: A Supervisora quem faz (...) P: A Senhora recorda qual foi a data do afastamento da senhora e da Sra. Marília? R: Acho que foi dia 25 de fevereiro quando recebemos o chamado na SMEC (...) P: A Senhora recorda em que data a SMEC intervai a escola e recolheu toda a documentação pertinente ao ano 2009, atas do conselho de classe, cadernos de chamadas, pastas e "orelhas"? R: Foi no último dia que os professores permaneceram na escola, lembro que todos estavam presentes lá na escola (...)".

ATA N.º 031/2010 – Foi ouvida, na data de 17/08/2010, a indiciada Sra. MARÍLIA ROEHE (fls. 310 a 324) (...) P: A Direção deve ou não cumprir o Calendário Escolar da Escola em que é responsável? R: Sim. P: Caso o aluno for reprovado pelo professor, ele poderá passar de ano através de decisão do Conselho de Classe? R: Sim (...) A minha orientação para Beti é que sempre alcançasse para as professoras subsídios para que as crianças sempre alcançasse o objetivo que era aprovação, mas sem forçar a barra, que as vezes eu sentia que os professores ficavam um pouco pressionados, por isso que eu digo eu gostava de participar dos conselhos de classe, primeiro por conhecer a realidade dos alunos e para fazer o meio de campo entre a supervisora e os professores. P: Por que a Senhora não exigia que a vice-diretora participasse dos Conselhos de Classe visto que é atribuição do cargo? R: Para mim eu não sabia que era atribuição dela, como ela não gostava e a parte pedagógica é uma coisa que esta na minha formação e eu gosto eu não me importava que fosse eu, e outro motivo também era função da escola funcionar, porque se toda a equipe diretiva fosse, era complicado atender a escola (...) P: Qual o horário que ocorreu o Pré-Conselho realizado no dia 15.12.2009? R: De manhã, turno da manhã. P: A Senhora participou do "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009? R: Não. Na

M.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 43
"Montenegro Cidade das Artes"

508
88

39); cópia da Ata nº 04/2009 da professora conselheira Dione Mara Farias Ritter, do Conselho de Classe do 4º Bimestre da turma 52 da EMEF Dr. Walter Belian (fl. 40); cópia da Ata nº 04/2009 da professora conselheira Christiane Palacios, do Conselho de Classe do 4º Bimestre da turma 53 da EMEF Dr. Walter Belian (fl. 41); cópia da Ata nº 04/2009 da professora conselheira Ruth Regina H. Rodrigues, do Conselho de Classe do 4º Bimestre da turma 54 da EMEF Dr. Walter Belian (fl. 42); cópias das "orelhas" referente ao 4º bimestre da quinta série da turma 54, das disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, Ciências, História, Geografia, Ensino Religioso, Educação Física, Educação Artística e Inglês (fls.44 a 46); cópia do registro da avaliação do Diário de Classe do ano letivo de 2009 da quinta série da turma 54 da disciplina de Matemática, Professora Elisa Bozzetto (fls. 47 e 48); cópia do registro da avaliação do Diário de Classe do ano letivo de 2009 da quinta série da turma 54 da disciplina de Ciências, Professor Sebastião da Graça de Oliveira/Christiane Palacios (fls. 49 e 50); cópia do registro da avaliação do Diário de Classe do ano letivo de 2009 da quinta série da turma 54 da disciplina de História, Professora Angelita Moura (fls. 51 e 52); cópia das atribuições do cargo de Diretor de Escola conforme Lei 3943 de 2003 (Plano de Carreira do Magistério Público Municipal) (fls. 53 e 54); cópia das atribuições do cargo de Vice -Diretor de Escola conforme Lei 3943 de 2003 (Plano de Carreira do Magistério Público Municipal) (fl. 55); cópia das atribuições do cargo de Apoio Pedagógico conforme Lei 3943 de 2003 (Plano de Carreira do Magistério Público Municipal) (fls. 56 e 57); cópias das Atas nº 05/2009, 04/2009, 01/2010, 02/2010, 03/2010, 04/2010, 05/2010, 06/2010, 07/2010, 08/2010, 09/2010, 10/2010, 11/2010 e 12/2010 lavradas pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC (fls. 58 a 72); cópia da ficha funcional da servidora Marília Roehe (fls. 86 a 93); depoimento da denunciante Sra. Claudete Cecília Heberle (fls. 94 a 100); declaração da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC informando que a EMEF Dr. Walter Belian realizou os registros das reuniões do Conselho de Classe em Atas avulsas e as orientações do Departamento de Educação (fl.103 e 104); depoimento da testemunha Sra. Angelita Lopes de Moura (fls. 120 a 123); depoimento da testemunha Sra. Carla Domingues (fls. 138 a 142); depoimento da testemunha Sr. Rodrigo Teixeira Fernandes (fls. 150 a 153); depoimento da testemunha Sra. Elisa Bozzetto (fls. 155 a 161); depoimento da testemunha Sra. *Dicas* //



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 31

"Montenegro Cidade das Artes"

496
JL

gripe A, todos deveriam fazer o conselho de classe dia vinte e oito e a entrega de boletins neste mesmo dia, por isso então foi marcado o pré-conselho porque todos os professores estariam na escola e eu inclusive estaria no dia quinze, porque o passeio que eu fui no dia quinze era no dia doze, e foi marcado o passeio e choveu, e então o único dia que tinha era no dia quinze, por isso que eu fui no passeio e não fiquei no conselho. P: A Senhora solicitou que a supervisora Elizabete Gonçalves conduzisse o Pré-Conselho do dia 15/12/2009?R: Sim. P: Neste Pré-Conselho foram lavradas atas?R: Quando eu voltei no outro dia o dia dezesseis, eu pedi para que a Beti me passasse o que havia acontecido no conselho, nos sentamos e conversamos, e ela foi me passando da agenda dela, de um caderninho, mas não era a ata. P: A Senhora assinou as atas do Pré-conselho do dia 15/12/2009?R: Não. P: Em nenhum momento a Senhora tomou conhecimento da existência de Atas lavradas no pré-conselho do dia 15.12.2009?R: Não. P: A Senhora tinha conhecimento de que a Supervisora Elizabete Gonçalves solicitou que alterasse a data das atas 04/2009 do dia 15/12/2009 para o dia 28/12/2009 para adequação do calendário escolar?R: Não eu não sabia disso, quando eu fui assinar a ata do dia vinte e oito, eu lembro, de uma especificamente, que tinha mais assinaturas do que as pessoas que estavam na reunião do dia vinte e oito, pouquíssima gente, então eu perguntei porque estas pessoas tinham assinado, a supervisora falou que eram as pessoas que haviam participado do dia quinze, do pré-conselho, no dia vinte e oito eram quatro pessoas que estavam lá além de mim e da Beti e da Dione Robin que deu uma passadinha. As que eram lotadas lá participaram. Quando eu vi as assinaturas das outras professoras numa das atas do dia vinte e oito, eu sugeri que a supervisora colocasse dia quinze barra vinte e oito, já que ela estava solicitando as assinaturas das professoras que participaram no dia quinze. Essa ata é uma ata que fica para pesquisa dentro da escola, para pesquisa dos professores, e esta ata fica na sala da Beti, ela tem dois armários só para isto, como esta ata era para pesquisa e ela não sai de dentro da escola, daqui a pouco eu não dei a importância que ela tinha, era um documento da supervisão. Depois que eu fiquei sabendo dessa importância toda que ela tinha, a SMEC sabia deste documento desta maneira didática que a Beti fazia as atas (...) P: Pode nos informar quais os professores que participaram do "Pré-Conselho"

JL
11.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 32
"Montenegro Cidade das Artes"

497
80

eram todos (...) P: A Senhora tem conhecimento se no "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009, ficou alguma pendência sobre o fechamento das avaliações de alunos das quintas séries? R: **Sim.** No dia dezesseis que a Beti me passou as coisas, ela disse que as professoras tinham dúvidas e que durante a semana elas iriam aguardar as notas destes professores, que não vieram no dia quinze e que também não iriam no dia vinte e oito que não era o dia deles. Eu lembro que geografia e inglês não estavam no dia quinze e não estariam também no dia vinte e oito, então ficamos discutindo durante esta semana até o dia vinte e oito, lembro de vários alunos (...) **o Wesley tinha sido por unanimidade pelas professoras que ele seria aprovado pelo conselho,** segundo a Beti, as professoras falaram que ele teria condições de passar, pelo histórico que ele tinha na escola, ele sempre foi um aluno bom. (...) as professoras acharam que ele, o Alexandre poderia ser aprovado pelo conselho menos a **Angelita que não concordou**, eu nunca falei com a Angelita sobre este assunto. **A única coisa que eu falei com a Beti foi que ela conversasse novamente com a Angelita, e se somente a Angelita fosse reprovado ele, o conselho poderia decidir pela aprovação.** **Eu pedi para Beti conversar com a Angelita porque dia vinte e oito ela não estaria lá, e realmente no dia vinte e oito não foi conversado sobre esses casos específicos** (...) P: Onde foram registradas as pendências do Pré-conselho do dia 15/12/2009 e com quem ficaram estes registros? R: No caderno ou numa agenda da Supervisora. Os registros ficaram com a supervisora (...) P: Considerando que, vários professores lecionavam, no ano de 2009, não somente na EMEF Dr. Walter Belian mas, também em outras escolas municipais, a direção teve a preocupação em estabelecer um horário no qual todos os professores estivessem presentes no conselho de classe devido à importância do mesmo? R: Como eu disse anteriormente todas as escolas municipais eram previstas no dia vinte e oito todas tinham o conselho de classe e os boletins (...) P: Ocorreu o Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009? R: **Sim,** bastante tumultuado, mas sim. P: Não é seu dever fazer com que os professores participem do Conselho de Classe, visto que é um momento pedagógico no qual os professores devem discutir a avaliação, o desenvolvimento dos alunos, a aprovação ou reprovação dos mesmos? R: Sim. Isso sempre ocorreu da melhor maneira possível, mas nunca ocorreu com todos os professores não era possível em função da carga horária (...) P: A Senhora

/1



498
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 33
"Montenegro Cidade das Artes"

Classe previsto para o dia 28/12/2009?R: Foi de manhã. P: Foram lavradas atas no Conselho de Classe do dia 28.12.2009?R: Nós pegamos as atas e passamos para os professores presentes assinarem, a Beti normalmente dá para as professoras conselheiras de classe para preencherem o cabeçalho e as coisas que foram discutidas ali elas vão colocando, na realidade que quando eu assinei não estava pronto o cabeçalho ainda. A primeira coisa que se fazia era assinar as atas, a Beti já passava as folhas para ir assinando (...) P: A senhora assinou as Atas nº 04/2009 datadas em 28/12/2009, nas quais eram professoras conselheiras: Ruth Regina Hofstatter Rodrigues, Dione Mara Farias Ritter, Christiane Palacios e Elisa Bozzetto?R: Sim. P: Estas Atas acima referidas foram preenchidas no dia 28/12/2009 ou foi alterada a data das atas do dia 15/12/2009 para 28/12/2009 para adequação do calendário escolar?R: Eu me lembro que o cabeçalho estivesse preenchido no dia vinte e oito. Lembro das assinaturas que foi quando eu perguntei para Beti porque as assinaturas dos professores que não estavam presentes no dia vinte e oito assinaram a ata, e ela colocou que eram os professores que haviam estado no pré-conselho (...) Eu tinha o costume de revisar as entradas e saídas de alunos, dos cadernos de chamadas dos professores, pois eu fazia o boletim mensal, não era minha função especificamente, era função da supervisora, mas como eu fazia o boletim mensal que ia todo mês para SMEC, eu gostava de conferir os cadernos de chamadas para ver se estavam corretos, se os professores estavam fazendo certo e se a Beti estava conferindo. No final do ano quando os professores já haviam ido embora eu pegava os cadernos de chamadas, e pegava as listas de classificação que elas haviam feito e então eu comparava para ver se as notas finais estavam todas certas, pois são as notas que vão para o histórico escolar. Os cadernos de chamadas não podem sair da escola. E eu não consegui conferir os cadernos das quintas séries do ano de 2009, pois a SMEC levou no dia trinta de dezembro. A lista de classificação onde consta o nome do aluno, nome do pai e da mãe, quantos dias letivos ele esteve presente na escola, se ele é novo ou está repetindo na série e a nota final do quarto bimestre, esta lista de classificação fica na SMEC, e neste ano eu entreguei a documentação de 2009 no dia doze de janeiro de 2010 (...) P: As Atas não devem ser registradas em livro-ata conforme orientação do Departamento de Educação da SMEC, conforme documento fl. 104



499
86
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 34
“Montenegro Cidade das Artes”

passei este documento para ela, eu sempre colocava uma cópia para ela e outra eu arquivava. Mas já na questão das rasuras a SMEC tem que cancelar todas as atas deles, pois todas são rasuradas. P: A Senhora poderia nos informar porque não constou nas atas nº 04/2009 nenhum apontamento de fatos ocorridos ou apurados durante o conselho, a necessidade de estudo de um determinado componente curricular, e quem seriam os alunos que precisariam intensificar esses estudos, ou mesmos os próprios professores que não haviam realizado todas as avaliações?R: Eu não sei por que quem verificava isto era a Beti, era função da supervisão verificar isso, ela era orientada pela SMEC. Não sei porque **não foi registrado se houve muita discussão em relação a notas de alunos, de aprovar ou reprovar (...)** P: A Senhora pode nos informar se a letra na rasura no número 28 da ata nº 04/2009 na qual a professora conselheira é Ruth Regina Hofstatter Rodrigues é sua?R: **Não, eu peguei esta ata só para assinar.** P: Saberia informar quem fez a rasura?R: **Não.** P: A Senhora pode nos informar porque consta na Ata nº 04/2009 da professora Christiane Palácios na rasura referente ao dia 28 o número quinze embaixo da rasura?(foi mostrado o original)R: **Não, se tivesse feito como eu sugeri colocar os dois dias, quinze barra vinte e oito.** P: A letra é sua?R: **Não.** P: Saberia informar quem fez a rasura?R: **Não.** P: Em relação ao aluno Alexandre Gilmar Lopes, da Turma 54 da 5ª Série, no Diário de Classe, da Professora Angelita Moura, na disciplina de História, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre – nota 4,0, 2º bimestre: nota 4,5, 3º bimestre – nota 4,0 e, no 4º bimestre – nota 2,5. (foi mostrado o Diário de Classe). Como a Senhora explica o fato de constar a nota final do 4º bimestre como 5,0, conforme consta na orelha da nota final do referido aluno? R: **Não faço idéia, eu nunca peguei essas orelhas na mão. Isto é fato.** P: A Senhora pode nos informar se a rasura da nota do aluno Alexandre Gilmar Lopes no espelho da referida disciplina é sua, visto que não foi à professora Angelita que a fez?R: **Não é minha.** P: A Senhora tem conhecimento de quem fez a rasura na nota?R: **Não.** P: Em relação ao aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador, da Turma 54 da 5ª Série, no Diário de Classe, da Professora Angelita Moura, na disciplina de História, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre – nota 6,0; 2º bimestre – nota 5,5; 3º bimestre – nota 3,0; 4º bimestre – nota 3,0. (foi mostrado o Diário de Classe). Como a Senhora explica o fato de constar a nota final do 4º bimestre

M.
Júceo



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 35

"Montenegro Cidade das Artes"

professora Angelita que a fez? R: **Não é minha, nunca peguei essas orelhas.** P:
A Senhora tem conhecimento de quem fez a rasura na nota? R: **Não.** P: Em
relação ao aluno Alexandre Gilmar Lopes, da Turma 54, da 5ª Série, no Diário de
Classe, da professora Christiane Palácios, na disciplina de ciências, o aluno
apresenta as seguintes notas: 1º bimestre – nota 6,0 - 2º bimestre: nota 6,0 - 3º
bimestre – nota 5,0 - 4º bimestre do referido aluno apresenta a nota rasurada, ou
seja, com caneta vermelha foi registrado nota 4,0 e por cima da mesma nota, em
caneta azul, foi registrada a nota 5,0? (foi mostrado o Caderno de Classe) Por que
está rasurado visto que não foi à professora que a fez? R: **Não sei.** P: A Senhora
pode nos informar se a rasura da nota do aluno Alexandre Gilmar Lopes no
espelho da referida disciplina é sua, visto que não foi à professora Christiane
Palacios que a fez? R: **Não é minha, eu nunca peguei essas orelhas.** P: A
Senhora tem conhecimento de quem fez a rasura na nota? R: **Não.** P: Em relação
ao aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador, da Turma 54 da 5ª Série, no
Diário de Classe, da professora Christiane Palácios, na disciplina de ciências, o
aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre – nota 6,0 - 2º bimestre: nota 7,0 -
3º bimestre – nota 3,0 e, no 4º bimestre – aparece em vermelho a nota 4,0 e em
cima da mesma nota, em azul-aparece 5,0. (foi mostrado o original). Por que está
rasurado visto que não foi a professora que a fez? R: **Não sei.** P: A Senhora pode
nos informar se a rasura da nota do aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador,
no espelho da referida disciplina é sua, visto que não foi a professora Christiane
Palacios que a fez? R: **Não é minha.** P: A Senhora tem conhecimento de quem fez
a rasura na nota? R: **Não (...)** P: Em relação ao aluno Alexandre Gilmar Lopes, da
Turma 54, da 5ª Série, no Diário de Classe, da professora Carla Domingues da
disciplina de Geografia, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre: nota
2,0 - 2º bimestre: nota 3,0 - 3º bimestre: nota 4,0 - 4º bimestre: nota 2,0. (foi
mostrado o Diário de Classe). Por que está rasurado visto que não foi a professora
que a fez? R: **Não sei.** P: A Senhora pode nos informar se a rasura da nota do
aluno Alexandre Gilmar Lopes no espelho da referida disciplina é sua, visto que
não foi à professora Carla Domingues que a fez? R: **Não é minha, eu não peguei
essas orelhas.** P: A Senhora tem conhecimento de quem fez a rasura na nota? R:
Não tenho nem idéia. P: Como a Senhora explica o fato da aprovação do
aluno Alexandre Gilmar Lopes que reprovou em três disciplinas, ciências,



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO 36

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial

"Montenegro Cidade das Artes"

Se
Jo

apenas quando estava fazendo as atas de listas de classificação no dia 29 ou 30.12.2009, visto que só é possível aprovar através do conselho de classe o aluno que reprovar em apenas uma disciplina? R: Eu nunca fiz isso, não sei por que fizeram e porque motivo fizeram, às vezes eu penso que era só para me prejudicar. (...) ela a supervisora me passou as pendências no dia dezesseis logo após o pré-conselho e eu pedi que ela conversasse com os professores, principalmente estes que não estariam no dia vinte e oito, e ela nunca me disse no dia dezesseis, que estes alunos estariam reprovados ou aprovados, mas sim que tinha pendências, que estes alunos elas tinham dúvida, com o Wesley elas quase tinham entrado em um consenso, mas no caso do Alexandre a supervisora disse que a Angelita estava irredutível (...) Quando a Beti me disse que a Angelita queria reprovar o aluno eu disse para a supervisora que a Angelita conversasse com os outros colegas. **No dia vinte e oito nem foi tocado no nome destes dois alunos, até por isso eu achei que já estivessem resolvido com os professores.** P: Conforme documento de fl.30 dos autos, a Senhora e a Vice-diretora solicitaram autorização à SMEC para a realização de um evento de despedida das turmas de quintas séries, o que foi indeferido pela SMEC. No entanto, o evento ocorreu. Por que a Senhora não acatou a ordem da Secretaria referida? R: Mas eu acatei a ordem, o meu pedido era de juntar os dois turnos em um sábado só e fazer então somente apresentações e despedida, este era o meu pedido, mas SMEC disse que não que teríamos que trabalhar dois sábados, e foi o que a gente fez dia dezenove na realidade nós só trabalhamos com alunos do turno da manhã com aula normal até as dez horas (intervalo) após os alunos fizeram a homenagem aos professores e depois retornaram para a aula (...) P: A senhora participou da organização do evento realizado no dia 19/12/2009? R: Não participei da organização. P: Quando da iniciativa para a realização do evento de despedida do dia 19.12.2009, por parte das mães, com quem foi conversado e autorizado na Direção da escola? R: Estas mães estavam todos os dias lá na escola pedindo que se fizesse alguma coisa para os alunos de quinta-série, uma despedida deles da escola. **Foi conversado comigo e com a Dione Robin,** mas eu coloquei que por falta de tempo eu não poderia me envolver naquilo, então as mães disseram que elas mesmo organizariam, e a Dione Robin ficou de fazer o meio de campo entre a secretaria e as mães. P: Quem fazia parte

Dione
Dione

11



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 37

"Montenegro Cidade das Artes"

502

80

informados que ocorreria um evento no dia 19.12.2009?R: Essas mães junto com a professora Dione Ritter, entravam nas salas de aulas com o consentimento da direção, e falavam com os alunos, duas vezes elas entraram, mas os alunos já estavam sabendo porque estas mães já haviam conversado com eles fora da escola. P: Os pais dos alunos foram convidados?R: Não pela Direção. P: A Senhora solicitou aos professores que estes entregassem certificados de conclusão aos alunos de quintas séries?R: Não. P: Quem solicitou? (...) eu assinei os certificados, eles eram entregues junto com os boletins, dois mil e oito eles foram entregues para todos os alunos junto com os boletins, e quando a Dione Robin me deu os certificados para assinar, eu perguntei, se estes certificados seriam para o dia vinte e oito, a Dione disse que não, que as mães queriam algo da escola para os alunos, como nós já havíamos entregue isto em anos anteriores, ela achou por bem fazer estes certificados. P: Quem confeccionou a lista com o nome dos alunos das quintas séries para impressão dos certificados? R: Não sei dizer, eu não fiquei envolvida nesta homenagem que os alunos queriam fazer para os professores, eu assinei os certificados, mas não conferi um a um, se estavam todos ali, se eu tivesse que fazer isso, eu mesmo teria feito tudo. A gente delega funções para que ninguém se sobrecarregue. P: Quem ficou responsável pela impressão dos certificados?R: Eu fiquei sabendo aqui que a Tânia tinha digitado, e eu achei que tivesse sido a secretária. P: Onde foram impressos os certificados?R: Foi um pouco na secretaria e eu lembro que a secretaria Roberta me falou que estava faltando tinta na impressora da secretaria, mas não me disse que era por causa dos certificados, depois que eu fiquei sabendo disso. Então eu coloquei para ela ver na biblioteca ou na informática, eu acreditava que em uma dessas impressoras teria tinta (...) P: Todos os alunos de quinta série receberam os certificados?R: Não, porque eles vieram me perguntar. P: Por que alguns alunos não receberam os referidos certificados?R: Não sei o que aconteceu. Faltou conferir a lista para ver se estava faltando algum aluno, se realmente quando a Roberta me pediu a tinta foi porque não tinha para imprimir. Não sei. P: A senhora pode informar se os alunos supostamente reprovados receberam os certificados neste evento do dia 19/12/2009?R: Como no ano anterior todos receberam mesmo os reprovados, eu acredito que não, até porque eu lembro bem da filha da Mara que



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 38

"Montenegro Cidade das Artes"

503
Se

lista na segunda-feira, eu acabei não fazendo isso, porque a SMEC me chamou na segunda-feira, foi aquele tumulto. Eu achava que não estava errado porque no certificado não constava que ele estava aprovado ou reprovado, mas sim que ele conclui, todos concluíram a quinta-série (...) foi confusão na hora de imprimir os certificados, ou na hora de digitar a lista, nós nem sabíamos quem seriam os alunos aprovados ou reprovados. (...) P: Foi entregue para esta CPAD um CD contendo os nomes de todos os alunos que seriam impressos os certificados, em pastas por turmas (51, 52, 53 e 54), que foram entregues no evento do dia 19/12/2009, conforme consta fl.195 dos autos. Por que não consta na pasta da turma 51 o nome dos alunos Eduardo Dahmer e Felipe de Quadros Machado que pelas notas lançadas nos cadernos de classe estavam supostamente reprovados? R: Não sei. P: Por que não consta na pasta da turma 52 o nome dos alunos Lana da Silva, Milene de Oliveira, Natalia Caroline Alves Ignácio, Rafael de Lima de Azeredo e Sharon Nascimento de Souza, que pelas notas lançadas nos cadernos de classe estavam supostamente reprovados? R: Não sei. P: Por que não consta na pasta da turma 53 o nome dos alunos Patrick Ernesto dos Santos, Pedro Henrique Fell, Samanta Gabriele Sauthier e Samuel Grösz, que pelas notas lançadas nos cadernos de classe estavam supostamente reprovados? R: Não sei. P: Por que não consta na pasta da turma 54 o nome dos alunos Alexandre Gilmar Lopes, Guilherme de Oliveira Vieira, Wesley Alexandre de Souza Salvador e Willian Ferreira de Campos, que pelas notas lançadas nos cadernos de classe estavam supostamente reprovados? R: Não sei, eu lembro perfeitamente da Mara ter me cobrado o certificado da Aline da turma 54 que não recebeu, e a aluna estava aprovada, ela tinha ótimas notas. Isto cai por terra porque não foi entregue para Aline se fosse entregue por questão de aprovação. E também a do aluno Alexandre também recebeu o certificado conforme consta no depoimento da SMEC e ele está na lista como não recebido e conforme a Adriana da SMEC ele recebeu. (...) P: Qual era a data estipulada para a entrega das listas de classificação, dos cadernos de chamada e dos boletins? Era antes ou depois do Conselho de Classe? R: Para as quintas-séries especificamente depois do conselho, porque dia vinte e nove e trinta de dezembro os professores ficam na escola para contestação de notas, disponíveis para os pais, eles tinham que estar com a documentação toda pronta. (...) os

Deus

11



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar Especial 39
“Montenegro Cidade das Artes”

504
80

incomoda é quem fez as rasuras, eu não vi isto, não foi na SMEC que fizeram as rasuras? No dia trinta de dezembro eles levaram a documentação, no dia vinte e cinco de fevereiro eu estava em reunião com os professores o dia inteiro, às quatro e meia da tarde, depois de ter conversado com a SMEC a semana inteira me pediram que eu fosse a SMEC juntamente com a Dione Robin, coisa que nunca acontecia, pois eles nunca queriam que ela ficasse junto comigo, que ela ouvisse as barbaridades que eles me ameaçavam, e disseram que eu simplesmente não respondia mais pela escola, e que estava proibida inclusive de ir até lá (...).

ATA N.º 034/2010 – Foi ouvida, na data de 24/08/2010, a testemunha Sra. DERCI MARA ALVES SCHLINGVEIN (fls. 350 a 353). “(...) P: A Senhora tinha filho (a) que é ou foi aluno da EMEF Dr. Walter Belian? R: Tinha a Aline que estudou por cinco anos lá. P: Este período coincidiu com a época em que a Senhora Marília foi diretora na escola Dr. Walter Belian? R: Sim. P: A Senhora enquanto mãe se envolveu na organização do evento que ocorreu no dia 19/12/2009? R: Sim. P: A Senhora pode explicar de que forma ocorreu essa organização? R: Foram três mães, eu, a Jaque e a Julia, fomos quem pedimos para fazer uma homenagem para escola porque seria o último ano da minha filha ali, porque durante esses cinco anos eu lutei muito contra um câncer e quem mais me deu respaldo foram as professoras Marília, Nara e a Marta, sendo que esse pedido partiu de nós mães, porque era uma forma que eu tinha de agradecer (...) P: Com quem dentro da escola foi tratado a organização deste evento, e se a Sra. Marília envolveu-se diretamente? R: Não. Nós procurávamos por ela, mas quem estava ciente de toda a programação era a Vice-Diretora Dione (...) P: Se sua filha Aline foi aprovada no ano letivo de 2009? R: Apesar de todos os problemas que ela teve em relação a minha saúde durante o ano, ela foi aprovada. P: A Senhora sabe se sua filha recebeu o certificado que foi entregue no dia deste evento? R: Não recebeu porque faltou tinta na impressora porque não teve para todos, não só ela, vários que foram aprovados também não receberam (...) P: Qual foi o envolvimento da Diretora e da Vice-Diretora na organização deste evento? R: Nenhum porque nós fazíamos as nossas idéias e passávamos para a vice Dione e depois ela nos dava o aval, sempre preocupadas com o contesto geral. P: Quem

Direc

//



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 40

"Montenegro Cidade das Artes"

SOS
JG

comunicado aos pais sobre a realização do evento do dia 19/12/2009?R: Nós mandamos um bilhete. P: Foi através dos alunos?R: Sim, através dos alunos, deixando bem claro que não foi em hora aula foi no sábado todos os pais estavam de acordo, pois o que nós queríamos era prestar uma homenagem a escola, os professores da Walter Belian (...) P: A Senhora tinha, antes que ocorresse o evento, o conhecimento da entrega de certificados aos alunos de quintas séries? R: Sim, porque foi uma iniciativa nossa os certificados e das camisetas. P: A Senhora participou do evento realizado na EMEF Dr. Walter Belian no dia 19/12/2009, num sábado pela manhã? R: Sim (...)".

ATA N.º 036/2010 – Foi ouvida, na data de 26/08/2010, a testemunha Sra. GLADIS SILVANA FISCHER MOSCOFIAN (fls.384 a 388) (...) P: Qual era o cargo que a Senhora ocupava na escola Walter Belian no ano letivo de 2009?R: Professora substituta (...) P: O professor deve ou não cumprir o Calendário Escolar da Escola em que leciona?R: Ele é obrigado a isso, isso é uma condição (...) P: A Senhora participou do “Pré-Conselho” realizado no dia 15/12/2009? R: Não, neste dia eu substitui em sala de aula, para que os professores possam participar do conselho, alguém precisa substituí-los em sala de aula e minha função é exatamente essa. (...) P: A quem cabe participar do conselho de classe? R: Os professores das disciplinas, o supervisor, orientador educacional se houver, direção e vice-direção. Embora que toda escola tem um regimento, e é lá que se normatiza a decisão se o diretor e o vice-diretor participam do conselho, no caso do Walter Belian os dois devem participar (...) P: A Senhora tem conhecimento da retirada de documentos da Escola Walter Belian relativos aos alunos de quinta série pela SMEC, no final do ano letivo de 2009?R: Sim, eu estava lá neste dia. P: Quem fez a retirada dos documentos?R: A professora Adriana Mostardeiro e a Professora Beatriz Rovaris Ghelen, se não me falha a memória. P: Em que data foram retirados estes documentos?R: Eu não sei se foi vinte nove ou trinta de dezembro, eu não sei precisar, tudo foi retirado as pressas (...) P: Qual era a sua carga horária na escola Walter Belian no ano de 2009?R: Vinte e duas horas semanais. (...) P: Quando a Senhora não estava em sala de aula, em que local permanecia?R: Principalmente na secretaria, se houvesse necessidade eu iria ajudar a professora na biblioteca, no laboratório de

JG



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 41

"Montenegro Cidade das Artes"

506
86

ATA N.º 037/2010- Foi ouvida, na data de 27/08/2010, a testemunha Sra. **FABIANA KETTERMANN BUSS** (fls. 389 a 392). “(...) P: Qual era o cargo que a Senhora ocupava na escola Walter Belian no ano letivo de 2009?R: Professora substituta (...) P: A Senhora tomou conhecimento do evento que aconteceu no dia 19/12/2009 na escola Walter Belian?R: Do evento eu sei o seguinte, que teria aula no turno da manhã, seria um sábado letivo para o turno da manhã e teriam aula os alunos das quintas séries, uma homenagem para os alunos das quintas séries (...) P: O professor deve ou não cumprir o Calendário Escolar da Escola em que leciona?R: Deve (...) P: No horário em que Senhora não estava em substituição qual o local que a senhora permanecia?R: Na secretaria da escola (...) P: A Senhora realizava alguma atividade enquanto estava na secretaria?R: Sim. P: Quais?R: Atendimento aos pais, telefone, preenchimento de atestados para os pais que precisam, xerox e coisas do dia a dia (...”).

ATA N.º 040/2010 – Foi ouvida, na data de 31/08/2010, a testemunha Sra. **ROBERTA DOS SANTOS DUARTE ALBERTI** (fls. 402 a 406). “(...) P: Qual era a função que a Senhora ocupava na escola Walter Belian no ano letivo de 2009?R: Secretaria de escola (...) P: Com base em sua experiência como secretária, com quem fica a documentação gerada em um conselho de classe? R: O que eu posso dizer, é que todas as vezes que eu precisei consultar documentação referente a conselho de classe, eu solicitei à supervisora da escola (...) P: Quem fornece material de expediente à escola?R: A SMEC fornece alguma coisa e também era adquirido com recursos próprios da escola (...) P: Ocorria a falta de material ao longo do ano?R: Sim. P: A Senhora como secretária imprimiu alguma documentação para o evento do dia 19/12/2009?R: Não (...) P: Quais as atividades que a Senhora desempenhava na secretaria no ano letivo de 2009 na Walter Belian?R: Atividades pertinentes ao meu cargo. P: A Senhora poderia nos informar quais? R: (...) digitação de documentação conforme orientação recebida, confecção de históricos escolares, matrículas e re-matrículas de alunos, confecção das listas de classificação de acordo com o material que me é passado pelos professores e pela supervisão da escola (...) P: No ano letivo de 2009 a Senhora digitou a lista de classificação dos alunos de quintas séries da EMEF Dr. Walter Belian?R: Sim. P: Quem lhe entregou esta

Dura

M.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 42
“Montenegro Cidade das Artes”

507
80

dezembro que foi digitado?R: Sim, porque as listas precisavam ser entregues até o final do ano de acordo com a orientação que eu recebi. P: Quem lhe passou essas orientações? R: Referente à data de entrega a Diretora Marília. P: Quem trabalhava dentro da secretaria da escola no ano de 2009?R: Especificamente da secretaria, eu e as professoras substitutas quando não estavam em sala de aula substituindo (...) P: Onde eram guardadas as atas lavradas nos conselhos de classe?R: Não sei, como eu falei todas as vezes que eu precisei consultá-las eu solicitei à supervisora (...) P: Onde eram afixadas as informações aos professores que ocorriam os conselhos?R: Na sala dos professores. P: Quem fazia a colocação destes avisos aos professores?R: A supervisora da escola (...) P: Existia um mural onde eram colocados informações para os professores referentes aos conselhos de classe?R: Um quadro negro na sala dos professores (...) P: Quem ficava na secretaria quando ocorriam os conselhos de classe no ano letivo de 2009?R: Na secretaria apenas eu (...) P: Qual ou quais os profissional/profissionais que assinavam a lista de classificação?R: **A Diretora da escola, os professores conselheiros de turmas, nos caso das quintas séries, e o professor regente de turma no caso das demais séries (...).**

III. DOS FATOS APURADOS

Concluída a fase da instrução, a Comissão Permanente analisou o modelo do certificado entregue aos alunos de quintas séries no evento realizado no dia 19/12/2009 (fl.25); cópia do adendo ao Calendário Escolar 2009 da EMEF Dr. Walter Belian (fl.27); ata nº 114 datada de 24/08/2009, referente a aprovação do adendo do Calendário Escolar, do Conselho Escolar da EMEF Dr. Walter Belian (fls. 28 e 29); ofício nº 60/2009 da EMEF Dr. Walter Belian no qual a Diretora e a Vice-Diretora solicitaram autorização para a troca do dia letivo 15/11/09 pelo dia 19/12/09, o qual foi indeferido pela SMEC (fls.30); cópia do Calendário Escolar ano 2009 da EMEF Dr. Walter Belian (fls. 31 a 34); cópia da ata nº 113 datada de 11/12/2009.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

509
JL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 44

"Montenegro Cidade das Artes"

despedida do dia 19/12/2009 e arquivos contendo os certificados (fl. 195); cópia da Ata da última reunião pedagógica do ano letivo de 2009 datada do dia 28/12/2009 da EMEF Dr. Walter Belian (fls. 196 e 197); fotos despedida nº: 002, 007, 008, 010, 011, 012, 013, 014, 015, 016, 017, 019, 020, 021, 022, 023, 025, 028, 032, 033, 034, 035, 036, 37 e 045 (fls. 200 a 206); ofício nº 386/2010 da SMEC informando que não há registros de Ata do "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009 (fl. 216); ofício nº 60/2010 da EMEF Dr. Walter Belian com a relação das impressoras existente na referida escola (fl. 217); depoimento da testemunha Sra. Christiane Marques Palacios (fls. 221 a 228); cópia do relatório do ponto da servidora Ariane Walmrath referente ao período de 15 a 31/12/2009 (fl. 244); cópia do relatório do ponto da servidora Marli Rodrigues referente ao período de 15 a 31/12/2009 (fl. 245); cópia do relatório do ponto da servidora Christiane Marques Palacios referente ao período de 15 a 31/12/2009 (fl. 246); depoimento da testemunha Sra. Ariane Walmrath (fls. 247 a 252); depoimento da testemunha Sra. Marli Rodrigues (fls. 265 a 268); cópia das páginas 07, 18,19 e 24 do Caderno de Orientações Gerais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (fls: 270 a 273); cópia do relatório do ponto da servidora Angelita Lopes de Moura referente ao período de 15 a 31/12/2009 (fl. 275); cópia do livro do ponto da servidora Carla Domingues referente ao período de dezembro de 2009 (fl. 276); cópia do relatório do ponto da servidora Dione Mara Farias Ritter referente ao período de 15 a 31/12/2009 (fl. 278); mapa de efetividade das servidoras Sra. Dione Motta Robin e Marília Roehe no período de 01 a 30/12/2009 (fl. 279); cópia do relatório do ponto da servidora Elisa Bozzetto referente ao período de 15 a 31/12/2009 (fl. 280); cópia do relatório do ponto da servidora Ruth Regina Hofstatter Rodrigues I referente ao período de 15 a 31/12/2009 (fl. 281); cópia do livro do ponto da servidora Ruth Regina Hofstatter Rodrigues no período de dezembro/2009 (fl.282 e 283); cópia do relatório do ponto do servidor Rodrigo Teixeira Fernandes referente ao período de 15 a 31/12/2009 (fl. 284); cópia do livro do ponto do servidor Rodrigo Teixeira Fernandes no período de dezembro/2009 (fl. 285); depoimento da testemunha Sra. Tânia Iró da Motta (fls. 286 a 289); depoimento da testemunha Sra. Dione Motta Robin (fls. 294 a 303); depoimento da indiciada Sra. Marília Roehe (fls. 310 a 324); Defesa Prévias da Indiciada Marília Roehe (fls. 327 a 331); mapa das Escolas Municipais dentro da

JL

11



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 45

"Montenegro Cidade das Artes"

510
JG

cópia do fonograma oficial nº 044/2004 – nomeação Elizabete Gonçalves – Supervisão Escolar (fl. 347); depoimento da testemunha Sra. Derci Mara Alves Schlingvein (fls. 350 a 353); C.I. nº 459/2010 da Secretaria Municipal de Educação e Cultura – SMEC, relativo a esclarecimentos referente a alteração de Calendário Escolar das Escolas Municipais (fls. 363 a 365); cópia do Calendário Escolar do ano de 2009 da EMEF Etelvino de Araújo Cruz (fls. 369 e 370); cópia da Ata nº 08/2009 datada do dia 24/08/2009, da EMEF Etelvino de Araújo Cruz (fls. 371 a 373); cópia do Calendário Escolar do ano de 2009 da EMEF Pedro João Müller (fls. 374 e 375); cópia da Ata nº 44 datada do dia 27/08/2009 da EMEF Pedro João Müller (fl. 376); cópia do Calendário Escolar do ano de 2009 da EMEF Cinco de Maio (fls. 377 a 379); cópia do Calendário Escolar do ano de 2009 da EMEF José Pedro Steigleder (fl. 380); depoimento da testemunha Sra. Gladis Silvana Fischer Moscofian (fls. 384 a 388); depoimento da testemunha Sra. Fabiana Kettermann Buss (fls. 389 a 392); cópia da lista de classificação do ano de 2009 da quinta série da turma 54 da EMEF Dr. Walter Belian assinada pela Diretora Marília Roehe e pela professora Ruth R.H.Rodrigues (fls. 396 a 398); cópia do relatório do ponto da servidora Sra. Roberta dos Santos Duarte Alberti no período de 01 a 31/12/2009 (fl. 400); depoimento da testemunha Sra. Roberta Dos Santos Duarte Alberti (fls. 402 a 406); Defesa Final da Indiciada (fls. 414 a 464); cadernos de chamadas dos alunos das quintas séries das turmas 51, 52, 53 e 54, do ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian; registro da supervisão escolar referente ao conselho de classe das quintas séries das turmas 51, 52, 53 e 54 do ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian; Atas avulsas 04(quatro) sendo três originais e uma cópia do conselho de classe, das quintas séries, do ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian; Atas originais do anexo nº 09 (livro de ocorrências administrativas e pedagógicas envolvendo as escolas municipais) do relatório da comissão dessa Secretaria, nas quais foram ouvidas a indiciada, vice-diretora, professores e pais de alunos das quintas séries do ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian; caderno ou livro de orientações gerais que a SMEC montou para facilitar a organização e orientação dos documentos das escolas.

Díalles



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 46
"Montenegro Cidade das Artes"

SN
JG

Atendendo aos dispositivos legais, conforme artigos 165, 170, 171, 172, "caput" e § 2º, 174, 176 e art. 178 da LC nº 2635/90 – RJU, foi concedido à indiciada:

- O direito de ser assistida por advogado legalmente constituído, o de ter vista ao processo na sede da repartição e cópia do inteiro teor do mesmo tendo a indiciada MARÍLIA ROEHE feito uso de tal direito, sendo assistida em sua audiência por seu defensor;
- O direito à mais ampla defesa e ao contraditório;
- O direito ao prazo de três dias, a contar da data da audiência de interrogatório, para apresentar defesa prévia, requerer provas e arrolar testemunhas até o máximo de cinco, tendo a indiciada feito uso de tal direito, produzindo Defesa Prévia através de seu procurador legalmente constituído;
- Após ultimada a fase de instrução do processo, através de mandado de intimação, foi dado à indiciada o direito a apresentar Defesa Final no prazo de dez dias, a contar da data de 02 de setembro de 2010, em relação aos fatos de que lhes são imputados, constantes do Processo nº 1253/2010 que a aponta como incursa em faltas disciplinares descritas na Portaria nº 6.304/2010, tendo a indiciada feito uso de tal direito, apresentando Defesa Final escrita no prazo legal;
- a indiciada, através do Processo Administrativo nº 4124/2010, requereu cópia do Processo Administrativo nº 1253/2010 até a data de 14/06/2010;
- a indiciada, através do Processo Administrativo nº 4991/2010, solicitou cópia do Processo Administrativo nº 1253/2010 até a data de 21/07/2010;

o nea



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 47
"Montenegro Cidade das Artes"

512
80

- a indiciada, através do Processo Administrativo nº 5605/2010, solicitou cópia das seguintes folhas do Processo Administrativo nº 1253/2010: 185 a 194; 196 a 206; 216 a 219; 221 a 229; 242 a 252 e 265 a 291;

- a indiciada, através do Processo Administrativo nº 6193/2010, solicitou cópia das seguintes folhas do Processo Administrativo nº 1253/2010: 349 a 353; 363 a 380; 384 a 393 e 402 a 406.

Esgotado o prazo para a Defesa Final da indiciada, em 13 de setembro de 2010, nada mais foi apresentado.

V - APRECIAÇÃO DAS ALEGAÇÕES DA DEFESA

Analisados cuidadosamente todos os tópicos de acusação, constata-se que:

I - Quanto à acusação de possível alteração do calendário escolar ao não realizar o Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, alterando esta data para o dia 15/12/2009, quando ocorreu um Pré-Conselho:

Verificou-se que de fato houve alteração do Calendário Escolar, visto que o Pré-Conselho realizado no dia 15/12/2009 fez “às vezes” do Conselho de Classe que **deveria ocorrer no dia 28/12/2009**, conforme pode-se constatar através dos depoimentos e documentos. Deve-se ressaltar que, conforme a denunciante **Sra. Claudete Cecília Heberle**: “O Conselho de Classe não é realizado de forma informal, é um espaço sério onde são levantadas e discutidas questões pedagógicas da avaliação, do aprendizado do aluno, bem como o papel da atuação do professor durante o processo de aprendizagem (...) o momento do Conselho de Classe é muito importante, possibilitando a todos que coloquem o andamento da sua disciplina. Assim, não poderia ter sido realizado

Djseu
11



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 48
"Montenegro Cidade das Artes"

513
JG

nº 04/2009 da Professora-Conselheira Ruth Regina .H. Rodrigues) pode-se constatar que as atas, apresentadas como sendo as atas do Conselho de Classe, foram datadas do dia 15/12/2009 e, posteriormente, alteradas para o dia 28/12/2009.

Em que pese o argumento de defesa de que a maioria dos professores que davam aula na EMEF Dr. Walter Belian tinha Conselho de Classe em outras escolas, isso não pode ser considerado, pois nem todos os Conselhos foram realizados na data de 28/12/2009: conforme o Calendário Escolar da EMEF Etelvino de Araújo Cruz, o Conselho de Classe ocorreu no dia 23/12/2009 (fl. 369 e 372); conforme o Calendário Escolar da EMEF Pedro João Müller, o Conselho de Classe ocorreu nos dia 14 e 15/12/2009 (fl. 375) e conforme Calendário Escolar da EMEF José Pedro Steigleder, o Conselho de Classe ocorreu no dia 23/12/2009 (fl. 380).

Conclui-se que o “Pré-Conselho” foi conduzido pela Supervisora Eliabete Gonçalves e que a mesma solicitou que fossem as atas datadas de 28/12/2009 para adequação ao Calendário Escolar. Outrossim, comprovou-se também que o Conselho de Classe ocorreu no dia 15/12/2009 devido ao fato de somente neste dia terem sido lavradas atas, bem como os depoimentos que corroboram que o Conselho de Classe do dia 28/12/09 não ocorreu. Percebeu-se que no dia 28/12/09 ocorreu uma reunião informal na qual foram feitos os boletins a serem entregues aos pais, nesta mesma data, no turno da noite.

Conforme depoimento da testemunha Angelita: (...) P: No “Pré-Conselho” realizado no dia 15/12/2009, ficou alguma pendência sobre o fechamento das avaliações na sua disciplina? R: Não, porque eu entreguei todas as minhas notas naquele dia (...) P: Ocorreu Conselho de Classe no dia 28/12/09? R: Não. P: Como à senhora explica a sua assinatura em uma das atas datadas do dia 28/12/2009? (mostrar o original) R: Isto a gente assinou depois. (...) P: Quando a Senhora assinou a Ata do Conselho de Classe datada do dia 28.12.2009? R: Na semana seguinte (...). Deixe



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 49

"Montenegro Cidade das Artes"

514
80

Conforme depoimento da testemunha Srª Elisa Bozzetto: (...)

P: A Senhora participou do Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, conforme estabelecido na EMEF Dr. Walter Belian? R: No dia 28.12.2009 foi antecipado para o dia 15.12.2009, uma terça feira, a justificativa que a supervisora nos passou, como nós professores conselheiros fazemos os boletins, como a entrega era a noite no dia 28.12.2009 ficaria difícil, e com a ordem da supervisora nós passamos para o dia 15.12.2009. Como as notas estavam fechadas, já tinham feito as recuperações, foi feito no dia 15 com a presença da maioria dos professores (...) P: Em que data foi informada, as notas finais de seus alunos das quintas séries para o Conselho de Classe do último bimestre do ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian? R: Dia 15.12.2009 para o conselho, e dia 28.12.2009 para os pais e alunos" (...) Estavam todos, a maioria estava lá, todos foram chamados, inclusive a data do conselho do dia 15.12.2009 foi colocada no quadro mural com duas semanas de antecedência (...) P: Quem conduziu o "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009? R: A nossa supervisora, com todos os aspectos legais. P: No "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/09, foi lavrada ata? R: Foi passada as folhas onde tinham as datas, o lugar onde foi realizado, tinha tudo. (...) P: No "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009, ficou alguma pendência sobre o fechamento das avaliações de alunos das quintas séries na sua disciplina? R: Não. P: Quem preencheu a ata nº 04/2009, cujo Professor conselheiro consta como Elisa Bozzetto? R: A letra é minha, só que a supervisora me pediu que fosse colocado dia 28.12.2009, eu questionei e ela disse para colocar dia 28.12.2009. Alguns professores que estavam presentes não assinaram a ata. A ata foi feita no dia 15.12.2009 e a data foi orientação da supervisora, eu perguntei para ela pessoalmente (...) P: O que realmente ocorreu no dia 28/12/2009 na EMEF Dr. Walter Belian? R: Pela parte da manhã houve uma reunião com os professores das quintas séries, para completar os boletins, os professores que estavam presentes, passar a lista para a Direção assinar (...)".

Conforme depoimento da testemunha Srª Dione Mara Farias

Ritter: (...) P: A Senhora participou do Conselho de Classe previsto para o dia

Dele

11



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 50

"Montenegro Cidade das Artes"

515
86

conselho do dia 28.12.2009? R: Os professores que estavam na escola neste dia (...) P: Pode nos informar quais os professores que participaram do "Pré-Conselho" realizado no dia 15.12.2009 na EMEF Dr. Walter Belian? R: Dia quinze era o dia em que a maioria dos professores estavam na escola (...) P: No "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/09, foi lavrada ata? R: Foram feitas algumas atas, tinha algumas porque no momento a supervisora não tinha para todas as conselheiras das turmas. P: A Senhora assinou as atas deste pré Conselho? R: Assinei (...).

Conforme depoimento da testemunha Srª Ruth Regina Hofstatter Rodrigues: "(...) P: No "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/09, foi lavrada ata? R: Foi. P: A Senhora assinou as atas no dia do pré- conselho? R: Sim (...) P: Quem solicitou que se alterasse a data do Conselho de Classe realizado no 15.12.2009 para a data do dia 28.12.2009 para a devida adequação ao Calendário escolar? R: Não sei se era questão de alteração de data, foi feito só uma ata no dia quinze onde estavam praticamente todos os professores (...)".

Conforme depoimento da testemunha Srª Christiane Marques Palacios: "(...) P: Era a maioria dos professores? R: A maioria estava. P: Quem conduziu a reunião? R: A supervisora que estava o tempo todo. P: Nesta reunião foi lavrada ata? R: Aquelas atas que eu lembro que a gente tinha as folhinhas como eu falei, aquela que se falava do desempenho da turma e de algum aluno (...) P: A Senhora participou do Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, conforme estabelecido no Calendário Escolar da EMEF Dr. Walter Belian? R: Eu participei de um conselho, e tenho dúvida se foi no dia quinze ou vinte e oito, acredito que foi do dia quinze porque depois teve nota alterada por outro conselho (...)".

Conforme depoimento da testemunha Srª Marli Rodrigues: "(...) P: A Senhora participou do Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, conforme estabelecido no calendário escolar da EMEF Dr. Walter Belian? R: Não. P: Por que não participou? R: Porque não teve convocação para o conselho. P:

Júlio

//



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 51
"Montenegro Cidade das Artes"

51b
80

conselho seria quase que decisivo, porque faltava notas de alguns professores. P: Quem comentou que as decisões deste pré-conselho seria decisivo? R: A supervisora (...)".

Além de todos os depoimentos referidos, a própria indiciada Srª Marília Roehe reconheceu que as atas foram confeccionadas no dia 15/12/2009, conforme seu depoimento: "(...) eu lembro, de uma especificamente, que tinha mais assinaturas do que as pessoas que estavam na reunião do dia vinte e oito, pouquíssima gente, então eu perguntei porque estas pessoas tinham assinado, a supervisora falou que eram as pessoas que haviam participado do dia quinze, do pré-conselho, no dia vinte e oito eram quatro pessoas que estavam lá além de mim e da Beti e da Dione Robin que deu uma passadinha. As que eram lotadas lá participaram. Quando eu vi as assinaturas das outras professoras numa das atas do dia vinte e oito, eu sugeri que a supervisora colocasse dia quinze barra vinte e oito, já que ela estava solicitando às assinaturas das professoras que participaram no dia quinze (...)".

II – Quanto à possível alteração do resultado final das avaliações dos alunos das quintas-séries:

Com base nos documentos e depoimentos prestados, verificou-se que realmente ocorreram alterações de notas de alunos da turma 54, quinta-série, no ano letivo de 2009 na EMEF Dr. Walter Belian. Entretanto, não foi possível descobrir quem realizou as alterações nas orelhas das notas finais dos alunos Alexandre Gilmar Lopes e do aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador, sendo que a Professora de História Angelita Lopes de Moura nem teve conhecimento da alteração da nota e aprovação de tais alunos. Também a Professora de Geografia Carla Domingues não teve conhecimento e nem autorizou a alteração da nota final do aluno Alexandre Gilmar Lopes. Apurou-se também que ocorreram alterações de notas de alunos na disciplina de Ciências, sendo que a Professora Christiane Marques Palacios informou ter concordado

Jesu
M



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 52
"Montenegro Cidade das Artes"

517
RCA

conforme esclarecido pelos professores, só é permitido que o aluno seja aprovado quando tenha reprovado em apenas uma disciplina e somente a aprovação pode ocorrer pelo Conselho de Classe.

Mesmo não tendo sido possível identificar quem realizou as alterações das notas finais, isso não exime a responsabilidade da Direção, Vice-Direção e da Supervisão Escolar. Ressalta-se que, indubitavelmente, as alterações ocorreram no período em que a Diretora respondia pela escola, pois esta assinou a lista de classificação da turma 54 da quinta-série (fls. 396 a 398); juntamente com a Professora Conselheira Ruth Regina Hofstatter Rodrigues, datada de 31 de dezembro de 2009, ou seja, antes da retirada dos documentos pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Cabe lembrar que a entrega de boletins aos pais dos alunos ocorreu no dia 28/12/2009, ou seja, nesta data já havia ocorrido alteração das notas.

Conforme depoimento da testemunha Sr^a Angelita Lopes de Moura: (...) P: No "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/2009, ficou alguma pendência sobre o fechamento das avaliações na sua disciplina? R: Não, porque eu entreguei todas as minhas notas naquele dia (...) P: A Senhora constatou se durante o ano letivo de 2009 nas turmas de quinta séries, houve alguma alteração de notas de algum aluno? R: A Alteração que ocorreu eu só fui verificar lá na SMEC foi referente ao quarto bimestre. (...) P: Em relação ao aluno Alexandre Gilmar Lopes, da Turma 54 da 5^a Série, em seu Diário de Classe, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre – nota 4,0, 2º bimestre: nota 4,5, 3º bimestre – nota 4,0 e, no 4º bimestre – nota 2,5. (mostrar o Diário de Classe). Como a Senhora explica o fato de constar a nota final do 4º bimestre como 5,0, conforme consta na orelha da nota final do referido aluno? R: Não sei explicar. P: Em relação ao aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador, da Turma 54 da 5^a Série, em seu Diário de Classe, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre – nota 6,0; 2º bimestre – nota 5,5; 3º bimestre – nota 3,0; 4º bimestre – nota 3,0. (mostrar o Diário de Classe). Como a Senhora explica o fato de constar a nota final do 4º bimestre como 5,0, conforme consta na orelha da nota final do referido aluno? R: Não sei como explicar. P: A Senhora confirma se a letra é sua no

Joaquim



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTE NEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 53

"Montenegro Cidade das Artes"

518
86

Conforme depoimento da testemunha Srª Carla Domingues: "(...)"

P: A Senhora constatou se durante o ano letivo de 2009 nas turmas de quinta séries, houve alguma alteração de notas de algum aluno? R: Houve alteração, só precisar quem e como, eu não sei. (...) P: Em relação ao aluno Alexandre Gilmar Lopes, da Turma 54 da 5ª Série, em seu Diário de Classe, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre: nota 2,0 - 2º bimestre: nota 3,0 - 3º bimestre: nota 4,0 - 4º bimestre: nota 2,0. (mostrar o Diário de Classe). Como a Senhora explica o fato de constar a nota final do 4º bimestre como 6,0, conforme consta na orelha da nota final do referido aluno? R: Alguém alterou, foi alterada, e não é minha letra, minha letra não é assim, o meu numero é arredondado e ai esta diferente, e eu nem tomei conhecimento dessa alteração. P: A Senhora confirma se a letra é sua no espelho das notas finais da turma 54 da quinta série da E. M. E. F. Dr. Walter Belian? R. Não é minha letra (...) Marília não alteraria a nota, nunca ouvi falar que ela tenha pedido para alterar alguma nota de aluno. Inclusive sempre concordava com o professor, nos conselhos. Nós tínhamos autonomia. P: Quando a senhora tomou conhecimento da aprovação do aluno Alexandre Gilmar Lopes através de conversas no final do ano, a senhora não tentou buscar junto a supervisão ou a Direção uma explicação para este fato? R: Já tinham feito alteração, eu não tinha o que fazer a não ser através de uma denúncia (...).

Conforme depoimento da testemunha Srª Christiane Marques Palacios: "(...) P: A Senhora confirma se são suas as rasuras da avaliação dos alunos da quinta série da turma 54? R: As de caneta preta não, que são as dos Alunos Alexandre Gilmar Lopes e Wesley Alexandre de Souza Salvador, não são minhas, as outras são, porque tem a lápis, corretivo. P: Como a senhora explica a nota rasurada do aluno Alexandre Gilmar Lopes, no "espelho" da avaliação do 4º bimestre, visto que em vermelho apresenta a nota 4,0 e por cima, em azul à nota 5,0? R: É o mesmo que está no caderno, não sei como explicar, o que eu posso explicar é que eu avaliei ele nos dois últimos bimestres, mas não fui eu que coloquei a rasura (...) P: Em relação ao aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador, da Turma 54 da 5ª Série, em seu Diário de Classe, o aluno apresenta as seguintes notas: 1º bimestre – nota 6,0 - 2º bimestre: nota 7,0 - 3º

De Olho

/ /



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Câmara Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 54
"Montenegro Cidade das Artes"

SIG
80

preto o número cinco. P: A senhora sabe quem fez esta alteração? R: Não. P: Como a senhora explica a nota rasurada do aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador, no "espelho" da avaliação do 4º bimestre? R: Não é minha rasura (...) P: A senhora pode informar se o aluno foi aprovado pelo conselho no qual a Senhora participou? R: Eu acho que não, porque eu não alterei no conselho, isso pode ter sido alterado depois, porque eu deixei em vermelho. Acho que pode ter ocorrido em outro conselho em outra data (...).

III – Quanto à possível adulteração de atas dos resultados finais do Conselho de Classe, bem como rasuras nas atas, mais especificamente no local destinado à data, dando a impressão que o Conselho de Classe teria ocorrido no dia 28/12/2009:

Igualmente verificou-se que houve adulteração da data da Ata nº 04/2009 do Conselho de Classe do 4º bimestre, da turma 53, Professora-Conselheira Christiane Palacios e da Ata nº 04/2009 do Conselho de Classe do 4º bimestre, da turma 54, Professora-Conselheira Ruth Regina H. Rodrigues, que tiveram a data de "15" alterada para o dia "28", dando a impressão que as mesmas foram lavradas no Conselho de Classe que deveria ocorrer no dia 28/12/2009.

Nessa esteira, além de ser possível a verificação grosseira da adulteração da data nos documentos originais, tais irregularidades foram corroboradas através de diversos depoimentos, conforme segue:

Conforme depoimento da testemunha Srª Angelita Lopes de Moura:
"(...) P: Como à senhora explica a sua assinatura em uma das atas datadas do dia 28/12/2009? (mostrar o original) R: Isto a gente assinou depois. (...) P: Quando a Senhora assinou a Ata do Conselho de Classe datada do dia 28.12.2009? R: Na semana seguinte. P: Quando a Senhora assinou a ata, a Senhora sabia que esta ata era referente ao Conselho do 28.12.2009? R: No dia do Pré conselho a *D.2009*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 55

"Montenegro Cidade das Artes"

520
80

Conforme depoimento da testemunha Srª Elisa Bozzetto: (...) P:
No "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/09, foi lavrada ata? R: Foi passada as folhas onde tinham as datas, o lugar onde foi realizado, tinha tudo (...) P:
Quem preencheu a ata nº 04/2009, cujo Professor conselheiro consta como Elisa Bozzetto? R: A letra é minha, só que a supervisora me pediu que fosse colocado dia 28.12.2009, eu questionei e ela disse para colocar dia 28.12.2009. Alguns professores que estavam presentes não assinaram a ata. A ata foi feita no dia 15.12.2009 e a data foi orientação da supervisora, eu perguntei para ela pessoalmente (...).

Conforme depoimento da testemunha Srª Ruth Regina Hofstatter Rodrigues: (...) P: No "Pré-Conselho" realizado no dia 15/12/09, foi lavrada ata? R: Foi. P: A Senhora assinou as atas no dia do pré-conselho? R: Sim (...) P:
Quem preencheu a ata nº 04/2009, cujo Professor Conselheiro consta como Ruth Regina Hofstatter Rodrigues? (mostrar o original) R: A letra é minha, mas na data o número vinte e oito não, está rasurado. P: Poderia nos explicar o porquê da rasura no local da data da ata (28)? (foi mostrada à testemunha a ata original)
R: Isso eu não sei (...) P: Quem solicitou que se alterasse a data do Conselho de Classe realizado no 15.12.2009 para a data do dia 28.12.2009 para a devida adequação ao Calendário escolar? R: Não sei se era questão de alteração de data, foi feito só uma ata no dia quinze onde estavam praticamente todos os professores. Não sei quem alterou a data (...).

Conforme depoimento da testemunha Srª Christiane Marques Palacios: (...) P: Nesta reunião foi lavrada ata? R: Aquelas atas que eu lembro que a gente tinha as folhinhas como eu falei, aquela que se falava do desempenho da turma e de algum aluno. P: Quem as lavrou? R: Essas atas pequenas, cada regente faz o da sua turma e todos os professores que estavam presentes assinaram (...) P: Quem preencheu a ata nº 04/2009, cujo Professor conselheiro consta como Christiane Palacios? R: Eu a preenchi (...) P:
Em que data foi preenchida a ata nº 04/2009 na qual consta a senhora como Professora Conselheira? R: Vinte e oito. A data que esta preenchida esta correta. Então a reunião ocorreu no dia vinte e oito. P: No local da data onde

Digresso
//



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 56

"Montenegro Cidade das Artes"

S21
JO

senhora poderia nos informar porque não constam as assinaturas de alguns professores na ata nº 04/2009, na qual a senhora consta como Professora Conselheira? R: As outras eu não me lembro, porque a gente sempre passa para a supervisora e ela passa para os professores presentes assinarem (...)".

Conforme depoimento da testemunha Srª Ariane Walmrath: "(...) P: Como a Senhora explica a sua assinatura em um documento legal, no caso 03 (três) atas nº 04/2009, se a senhora não participou do Conselho de Classe do 28.12.2009? R: Eu não sei, eu assinei. P: A Senhora confirma a sua assinatura nas três atas 04/2009 datada de 28/12/2009? R: Sim. P: Em que data a Senhora as assinou? R: Não sei, não lembro (...)".

Conforme depoimento da indiciada Srª Marília Roehe: "(...) P: A Senhora tinha conhecimento de que a Supervisora Elizabeth Gonçalves solicitou que alterasse a data das atas 04/2009 do dia 15/12/2009 para o dia 28/12/2009 para adequação do calendário escolar? R: Não eu não sabia disso, quando eu fui assinar a ata do dia vinte e oito, eu lembro, de uma especificamente, que tinha mais assinaturas do que as pessoas que estavam na reunião do dia vinte e oito, pouquíssima gente, então eu perguntei porque estas pessoas tinham assinado, a supervisora falou que eram as pessoas que haviam participado do dia quinze, do pré-conselho, no dia vinte e oito eram quatro pessoas que estavam lá além de mim e da Beti e da Dione Robin que deu uma passadinha. As que eram lotadas lá participaram. Quando eu vi as assinaturas das outras professoras numa das atas do dia vinte e oito, eu sugeri que a supervisora colocasse dia quinze barra vinte e oito, já que ela estava solicitando as assinaturas das professoras que participaram no dia quinze (...)".

Mesmo não sendo possível identificar quem realizou as adulterações na data das atas, isso não exime a responsabilidade da Direção, Vice-Direção e da Supervisão Escolar.

*Dj...
M*



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 57

"Montenegro Cidade das Artes"

522
80

no dia 19/12/2009, sem previsão no Calendário Escolar e sem autorização da Secretaria Municipal de Educação e Cultura:

Conclui-se que ocorreu uma despedida dos alunos de quintas-séries, no dia 19/12/2009, na EMEF Dr. Walter Belian, sendo que este evento não afetou o dia letivo referido, conforme previsto no Calendário Escolar do educandário. Assim, não ocorreu alteração do Calendário Escolar, conforme pode ser comprovado através de depoimentos. No entanto, verificou-se a ocorrência de entrega indevida de "certificados" a alguns alunos de quintas-séries no evento supracitado, conforme demonstrado nas fotos de fls. 200 a 206 dos autos e depoimentos abaixo elencados. Embora tenha sido sustentado que o documento entregue aos alunos no evento não se tratava de "certificado", pelo teor deste, não resta dúvida de que o documento realmente era um certificado de conclusão de curso.

Conforme depoimento da testemunha Srª Elisa Bozzetto: "(...) eles teriam aula normal das 7h e 30min até 9h e 20min, e das 9h e 20min às 9h e 40min o lanche e após as atividades artísticas no pavilhão interno da escola, com o conhecimento, com a aprovação da Diretora da escola, foi feito isso. (...) P: Todos os alunos de quinta série receberam estes certificados? R: Não (...) P: Qual a sua opinião sobre a entrega destes certificados, tendo em vista que o ano letivo ainda não havia findado? R: Acho que esses certificados teriam que ser dados aos alunos junto com os boletins. P: A senhora acha que a entrega dos certificados foi uma ação pedagógica correta? R: Não (...)".

Conforme depoimento da testemunha Srª Dione Mara Farias Ritter: "(...)

A gente não fez despedida, fizemos apresentações artísticas, mas antes tivemos aula em sala de aula, dois períodos e depois às atividades artísticas ocorreram com todas as quintas séries no saguão da Escola (...) P: Poderia nos informar se foi solicitado para que a senhora, durante este evento, entregasse certificados de conclusão de quintas séries aos alunos? R: Foi solicitado pela

D. D. D.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 58
“Montenegro Cidade das Artes”

S23
JL

certificados (...) P: Esses papéis foram entregues a todos os alunos de quinta série? R: Não (...).

Conforme depoimento da testemunha Srª Ruth Regina Hofstatter Rodrigues: (...) P: Estava previsto no Calendário Escolar este evento ocorrido no sábado, no turno da manhã do dia 19/12/2009? R: A homenagem que foi feita para os alunos? Era um sábado letivo, eles tiveram aula (...) P: Todos os alunos de quinta série receberam estes papéis? R: Alguns não, até vieram questionar porque não receberam, foi dito que iria ser visto na próxima semana, pois não havia terminado ainda o ano letivo (...).

Conforme depoimento da testemunha Srª Ariane Walmrath: (...) P: A Senhora tem conhecimento da entrega de certificados pelos professores aos alunos das quintas séries, no evento do dia 19.12.2009, ocorrido no sábado pela manhã? R: Sim. P: A senhora pode informar se os alunos supostamente reprovados receberam os certificados neste evento do dia 19/12/2009? R: Não receberam (...) P: A senhora tem conhecimento de questionamento, por parte de algum aluno, do porque do não recebimento do certificado? R: Sim. P: Poderia nos relatar sobre isso? R: Um aluno me perguntou porque ele não recebeu, daí eu encaminhei ele para a secretaria (...).

Conforme depoimento da testemunha Srª Tânia Iró da Motta: (...) P: Como a Senhora recebeu a listagem dos alunos das quintas séries que receberiam os certificados? R: Através de uma lista em papel. P: Quais turmas que a Senhora fez a impressão? R: Todas as turmas, mas nem todos os alunos (...).

Conforme depoimento da testemunha Srª Dione Motta Robin: (...) P: Conforme documento de fl.30 dos autos, a Senhora e a Diretora Marília solicitaram autorização à SMEC para a realização de um evento de despedida das turmas de quintas séries, o que foi indeferido pela SMEC. No entanto, o evento ocorreu. Por que a Senhora não acatou a ordem da Secretaria referida? R: Mas o sábado letivo foi com aula, só no final, no último momento que foi feito esta

Dione Motta



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 59
"Montenegro Cidade das Artes"

524
JL

de conciliar os bons atos da escola junto com os pais, sempre trazer os pais para escola, isso a SMEC sempre nos orientou, esse ato não onerou ninguém, este foi uma ato de valorização da escola, a escola sempre foi aberta para os pais, os pais tem que estar dentro da escola (...) P: Todos os alunos de quinta série receberam os certificados? R: Não (...)".

Conforme depoimento da indiciada Sr^a Marília Roehe: "... foi o que a gente fez dia dezenove na realidade nós só trabalhamos com alunos do turno da manhã com aula normal até as dez horas (intervalo) após os alunos fizeram a homenagem aos professores e depois retornaram para a aula (...) P: Quando da iniciativa para a realização do evento de despedida do dia 19.12.2009, por parte das mães, com quem foi conversado e autorizado na Direção da escola? R: Estas mães estavam todos os dias lá na escola pedindo que se fizesse alguma coisa para os alunos de quinta-série, uma despedida deles da escola. Foi conversado comigo e com a Dione Robin, mas eu coloquei que por falta de tempo eu não poderia me envolver naquilo, então as mães disseram que elas mesmo organizariam, e a Dione Robin ficou de fazer o meio de campo entre a secretaria e as mães (...) eu assinei os certificados (...) R: Não, porque eles vieram me perguntar (...)".

VI – OUTRAS CONSIDERAÇÕES

Considerando os Princípios e critérios que regem a Administração Pública, esta Comissão Permanente verificou as seguintes irregularidades administrativas e penais:

► possível crime de falso testemunho da servidora DIONE MARA FARIA RITTER, em cujo depoimento afirmou que todas as atas foram lavradas no dia 28/12/2009, conforme segue: (...) P: As atas datadas do dia 28/12/2009 todas foram feitas neste dia? (mostrar o original) R: Sim todas as atas foram



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Código de Sua Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 60

"Montenegro Cidade das Artes"

525
86

► possível crime de falso testemunho da servidora **ELIZABETE GONÇALVES**, em cujo depoimento afirmou que houve Conselho de Classe, no dia 28/12/2009, conforme as atas nºs 04/2009, bem como declarou que as mesmas foram lavradas neste mesmo dia: “(...) P: Ocorreu o Conselho de Classe previsto para o dia 28.12.2009? R: Conforme as atas sim. P: A Senhora participou do Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, conforme estabelecido no calendário escolar da EMEF Dr. Walter Belian? R: Sim nós participámos. P: Foi lavrado ata no dia 28.12.2009? R: Sim conforme as datas das referidas atas (...)” fl. 188.

► crime de adulteração de documento público: Atas nº 04/2009 do Conselho de Classe do 4º bimestre das turmas 51, 52, 53 e 54 das quintas-séries da EMEF Dr. Walter Belian, que tiveram sua data alterada a pedido da Supervisora Elizabete Gonçalves, conforme declarado pela testemunha Elisa Bozzetto: “(...) P: Quem preencheu a ata nº 04/2009, cujo Professor conselheiro consta como Elisa Bozzetto? R: A letra é minha, só que a supervisora me pediu que fosse colocado dia 28.12.2009, eu questionei e ela disse para colocar dia 28.12.2009. Alguns professores que estavam presentes não assinaram a ata. A ata foi feita no dia 15.12.2009 e a data foi orientação da supervisora, eu perguntei para ela pessoalmente (fl. 157). Tal fato também pode ser comprovado pela própria indiciada em seu depoimento: “(...) P: A Senhora tinha conhecimento de que a Supervisora Elizabete Gonçalves solicitou que alterasse a data das atas 04/2009 do dia 15/12/2009 para o dia 28/12/2009 para adequação do calendário escolar? R: Não eu não sabia disso, quando eu fui assinar a ata do dia vinte e oito, eu lembro, de uma especificamente, que tinha mais assinaturas do que as pessoas que estavam na reunião do dia vinte e oito, pouquíssima gente, então eu perguntei porque estas pessoas tinham assinado, a supervisora falou que eram as pessoas que haviam participado do dia quinze, do pré-conselho, no dia vinte e oito eram quatro pessoas que estavam lá além de mim e da Beti e da Dione Robin que deu uma passadinha. As que eram lotadas lá participaram. Quando eu vi as assinaturas das outras professoras numa das atas do dia vinte e oito, eu



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO

Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 61

"Montenegro Cidade das Artes"

526
80

quinze (...) (fls. 311 e 312). Assim, verificou-se que a indiciada sabia da alteração das referidas atas.

► Verificou-se também que a Vice-Diretora Dione Motta Robin não participava dos Conselhos de Classe da escola, descumprindo uma de suas atribuições, prevista na Lei nº 3.943/2003 – Plano de Carreira do Magistério Público Municipal (fl. 055) e no Regimento Interno da EMEF Dr. Walter Belian. Conforme o depoimento da mesma: “(...)P: É dever do vice-diretor participar do Conselho de Classe, visto que é um momento pedagógico no qual os professores, direção e supervisão devem discutir a aprovação ou reprovação dos alunos?R: Eu não participava dos Conselhos (...)”.

► Em relação à Vice-Diretora Dione Motta Robin, esta pode ser considerada como **co-responsável pelas irregularidades cometidas pela indiciada Srª Marília Roehe**, Diretora à época dos fatos;

► Observou-se que a Diretora Marília Roehe sabia que sua Vice-Diretora não participava dos Conselhos Escolares e não exigia que a Srª Dione Motta Robin participasse, conforme depoimento: “(...)P: Por que a Senhora não exigia que a vice-diretora participasse dos Conselhos de Classe visto que é atribuição do cargo?R: Para mim eu não sabia que era atribuição dela, como ela não gostava e a parte pedagógica é uma coisa que esta na minha formação e eu gosto eu não me importava que fosse eu, e outro motivo também era função da escola funcionar, porque se toda a equipe diretiva fosse, era complicado atender a escola (fl. 311).

► Outra irregularidade que causou espanto à esta CPAD foi o fato de Professoras, que entregaram os certificados aos alunos no dia 19/12/2009, terem declarado que desconheciam o teor do documento entregue aos alunos, conforme segue:

Deixa
Elisa Bozzetto: “(...) P: Poderia nos informar se foi solicitado para que a senhora, durante este evento, entregasse certificados de conclusão de

11



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 62
"Montenegro Cidade das Artes"

S27
80

abertos ou fechados? R: Foi colocado numa pilha, só que eu não li, fui entregar no final (...). fl. 158.

Dione Mara Farias Ritter: “(...) P: Poderia nos informar se foi solicitado para que a senhora, durante este evento, entregasse certificados de conclusão de quintas séries aos alunos? R: Foi solicitado pela supervisora, que nos passou um papel para que fosse entregue aos alunos, **mas eu não tinha conhecimento do que era** (...)" fl. 165.

Ruth Regina Hofstatter Rodrigues: “(...)P: Poderia nos informar se foi solicitado para que a senhora, durante este evento, entregasse certificados de conclusão de quintas séries aos alunos? R: **Não foi certificado, foi entregue um papel para eles**, não foram chamados, foi entregue um papel como homenagem (...)" fl. 172.

► Em relação à Supervisora Elizabete Gonçalves, esta pode ser considerada co-responsável pelas seguintes irregularidades cometidas pela indiciada: alteração do Calendário Escolar ao não realizar o Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, alterando esta data para o dia 15/12/2009, quando ocorreu um Pré-Conselho; alteração nas orelhas das notas finais do aluno Alexandre Gilmar Lopes e do aluno Wesley Alexandre de Souza Salvador, quinta-série, turma 54, no ano letivo de 2009 da EMEF Dr. Walter Belian; adulteração da data da Ata nº 04/2009 do Conselho de Classe do 4º bimestre, da turma 53, Professora-Conselheira Christiane Palacios e da Ata nº 04/2009 do Conselho de Classe do 4º bimestre, da turma 54, Professora-Conselheira Ruth Regina H. Rodrigues, que tiveram a data de “15” alterada para o dia “28”, dando a impressão que as mesmas foram lavradas no Conselho de Classe que deveria ocorrer no dia 28/12/2009.

VII. CONCLUSÃO

A Portaria instauradora desianou esta Comissão Permanente para

Júdice



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 63
"Montenegro Cidade das Artes"

528
8

Diante dos depoimentos e documentos juntados aos autos, ficou comprovado que: realmente houve alteração do Calendário Escolar ao não realizar o Conselho de Classe previsto para o dia 28/12/2009, alterando esta data para o dia 15/12/2009, quando ocorreu um Pré-Conselho; houve alteração do resultado final de avaliações da turma 54, quinta-série, dos alunos Alexandre Gilmar Lopes e Wesley Alexandre de Souza Salvador; houve adulteração de data das Atas do Conselho de Classe do 4º bimestre das quintas-séries do ano letivo de 2009, dando a impressão que o Conselho de Classe teria ocorrido no dia 28/12/2009 e que houve entrega indevida de certificados de conclusão aos alunos das turmas de quintas-séries no evento realizado no dia 19/12/2009.

Das tipificações da LC nº 2625/90 enumeradas na Portaria Instauradora nº 6.304/2010, que recai sob a servidora, esta Comissão Permanente CONCLUI que a indiciada efetivamente infringiu ao disposto no Artigo 128 - São deveres do servidor: (...) III – observância das normas legais e regulamentares; IV – cumprimento às ordens superiores, exceto quando manifestamente ilegais; Art. 129 – É proibido ao servidor qualquer ação ou omissão capaz de comprometer a dignidade e o decoro da função pública, ferir a disciplina e a hierarquia, prejudicar a eficiência do serviço ou causar dano à Administração Pública, especialmente: (...) XV – proceder de forma desidiosa no desempenho das funções; Art. 132 – o servidor responde civil, penal e administrativamente pelo exercício irregular de suas atribuições; Art. 135 – a responsabilidade administrativa resulta de ato omissivo ou comissivo praticado no desempenho do cargo ou função; da Lei Complementar nº 2.635 – Regime Jurídico Único.

A Comissão Permanente, considerando os Princípios e os critérios de aplicação da pena, conforme Art. 139 do RJU e, por não ter a servidora em seus registros funcionais nenhuma penalidade anterior de advertência ou suspensão, SUGERE a aplicação da penalidade de destituição de função de confiança com fundamento no artigo 150, inciso I, da Lei Complementar nº 2.635/90 – Regime Jurídico Único dos Servidores, à servidora MARÍLIA ROEHE,

S/ole



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

PREFEITURA MUNICIPAL DE MONTENEGRO
Comissão Permanente de Sindicância e Processo Administrativo Disciplinar e Especial 64
"Montenegro Cidade das Artes"

RJU, onde determina que as penalidades aplicadas aos servidores serão registradas em sua ficha funcional. Contudo, esta CPAD verificou que a indiciada, devido às irregularidades apontadas na Portaria Instauradora, já foi exonerada da função de diretora da escola à época dos fatos.

Encaminhamos o Processo Administrativo nº 1253/2010, com o RELATÓRIO CONCLUSIVO da Comissão Permanente, para julgamento do Excelentíssimo Senhor Prefeito Municipal, autoridade que deverá lavrar a decisão final; contendo um total de 529 (quinhentos e vinte e nove) folhas, estando todas rubricadas e numeradas da folha 001 a página 529.

SALA DA COMISSÃO PERMANENTE DE SINDICÂNCIA,
PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR E ESPECIAL. MONTENEGRO,
22-DE SETEMBRO DE 2010.

LUCIANA GORETE STREFFEN,
Membro

MARIA CRISTINA KEHRWALD,
Presidente

LUCIANA LEONOR ANTUNES CERESA
Secretária